

Santa Casa terá este mês Feira de Empregabilidade

A Santa Casa de Piracicaba realizará uma Feira de Empregabilidade nos dias 27 e 28 de janeiro, das 9h às 15h, no estacionamento do complexo hospitalar, localizado na avenida Independência, 953. A iniciativa é coordenada pela equipe de Recrutamento e Seleção da instituição. O objetivo é captar profissionais para as funções de auxiliar e técnico de enfermagem, que atuarão nas unidades de internação e tratamen-

to da Santa Casa e do Hospital Santa Isabel, ambos integrantes do complexo hospitalar. Segundo Luisa Valente, coordenadora do setor de Recrutamento e Seleção, a equipe estará no local para receber currículos impressos e oferecer informações sobre as vagas abertas. "A ação representa uma oportunidade para ampliar a oferta de vagas e acelerar o processo de contratação", afirmou. A6



GOVERNO - I

A deputada estadual Professora Bebel (PT), que está na direção nacional do partido e é a vice-presidente do PT em São Paulo, resolveu antecipar o "spoiler" eleitoral: para ela, o nome ideal para disputar o Palácio dos Bandeirantes é ninguém menos que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Ou seja: se depender da Professora Bebel, Haddad sai do cofre e vai direto pra cadeira do governo, trocando planilha por palanque, e ajuste fiscal por ajuste de discurso.

GOVERNO - II

Para a deputada estadual do PT, Fernando Haddad ser "apenas" coordenador da campanha de reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é pouco, muito pouco. Bebel fez questão de dizer que ele vem realizando um excelente trabalho à frente do Ministério da Fazenda e, na visão dela, merece voos mais altos. Sim, sim.

GOVERNO - III

Traduzindo: na avaliação da deputada Bebel, Haddad não nasceu pra ser só o homem do planejamento... ele tem que ser também o homem do palanque. Porque, se já está conseguindo fazer milagre com números e planilhas, imagina o que não faria com uma faixa de governador no peito!

APOIO - I

O presidente do diretório do PL em Piracicaba, o deputado estadual Alex Madureira, resolveu entrar no clima e anunciou nas redes sociais apoio total à caminhada rumo a Brasília, puxada pelo deputado federal Nikolas Ferreira (PL). Segundo o relator do orçamento do Estado de São Paulo, o movimento seria uma forma de reafirmar o apoio ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), porque, pelo visto, além de fé e discurso, agora a política também está investindo no cardio.

APOIO - II

E não é só caminhada, não; é praticamente uma "romaria eleitoral": tem bandeira, tem postagem, tem declaração e só falta vender água no caminho com o slogan "hidratação patriota". Falta também colocar a cruz nos ombros para oficializar a romaria, mas a cruz está guardada em local seguro no Distrito Federal. Cada um, a seu modo, faz o que acha melhor.

SÃO PEDRO - I

A Estância Turística de São Pedro começou 2026 com o pé direito e, de preferência, pisando numa trilha bem bonita. A cidade foi a grande vencedora do Prêmio Top Destinos Turísticos SP, na categoria Ecoturismo, garantindo o troféu e provando que aqui natureza não é só cenário: é protagonista.

SÃO PEDRO - II

Na sexta-feira (16), aconteceu a cerimônia do prêmio, que reconheceu os municípios e regiões que mais se destacaram em 16 segmentos turísticos. E São Pedro brilhou entre os destinos paulistas, mostrando que investir no turismo por aqui não é improviso: é estratégia, planejamento e, claro, um toque de charme, porque tem cidade que atrai turista, mas São Pedro encanta e ainda dá vontade de ficar.

SÃO PEDRO - III

E convenhamos: ganhar no Ecoturismo é quase dizer oficialmente que São Pedro é aquele lugar aonde você vai "só pra relaxar", e volta com 300 fotos, uma paz na alma e uma vontade de absurda de morar no meio do mato, com Wi-Fi, claro, ainda mais agora que esse idoso e cansado Capiau já se acostumou a ficar conectado nas redes.

BRITO

"Sou um secretário que trabalho 12 a 14 horas", reafirma o titular da pasta do Desenvolvimento Social do Município, Evaldo Brito. Deixou seu programa na Rádio Educadora, às sextas-feiras, exatamente porque o final de semana sintetiza muita canseira. Tem razão. E a vida segue.



A gatificação é um meio de enriquecimento ambiental, fundamental para o bem-estar dos gatos porque respeita o comportamento natural de explorar, escalar e observar o ambiente

Proteção: gatos acolhidos ganham playground vertical

Espaço gatificado com prateleiras, caixas e circuito integrado melhora a qualidade de vida dos animais; trabalho é da Divisão de Proteção Animal da Prefeitura

A Divisão de Proteção Animal da Prefeitura de Piracicaba implantou um novo espaço gatificado para os gatos acolhidos, com prateleiras em diferentes alturas, caixas fixadas nas paredes e um circuito de caminhada integrado, formando um playground vertical. Atualmente, existem 50 felinos vivendo na Divisão, sendo 15 disponíveis para adoção. A gatificação é um meio de enriquecimento ambiental, fundamental para o bem-estar dos gatos porque respeita o comportamento natural de explorar, escalar e obser-

var o ambiente de locais elevados dos felinos. O circuito integrado às prateleiras estimula a atividade física de forma constante, enquanto as caixas instaladas nas paredes funcionam como abrigos e pontos de descanso, oferecendo sensação de proteção, o que ajuda a diminuir o estresse e a ansiedade.

SAÚDE - Para o gerente da Divisão de Proteção Animal, o médico veterinário Maurício Etechebere, o espaço impacta diretamente na saúde física e emocional dos animais. "Esse tipo de ambi-

ente deixa o gato mais ativo, seguro e confiante. Quando ele consegue expressar seus comportamentos naturais, o nível de estresse diminui", destacou. Etechebere ainda explicou que a gatificação auxilia na socialização dos gatos entre si e com os humanos. "Criar um espaço de entretenimento, segurança e conforto é fundamental para a socialização dos felinos, que reforçamos, ainda, com a escavação diária. Todo esse carinho é essencial para o bom convívio desses animais", completou.

ADOTE - Para conhecer os animais e iniciar o processo de adoção, é necessário entrar em contato pelos telefones (19) 3427-2721 ou 3434-3888 (WhatsApp) e agendar uma visita. Após esse processo, é feita uma avaliação do interessado em adotar para garantir que cada pet (cão ou gato) seja encaminhado para um ambiente saudável, promovendo a posse responsável. Somente maiores de 18 anos podem adotar. A Divisão de Proteção Animal fica na rua dos Mandis, s/n, bairro Jupiá.

Cineteca apresenta programação gratuita

O Museu da Imagem e do Som de Piracicaba (MisP) e a Biblioteca Pública Municipal Ricardo Ferraz de Arruda Pinto, vinculados à Secretaria Municipal de Cultura, promovem o projeto Cineteca, com sessões gratuitas de seis curtas-metragens e animações nos dias de hoje, 22, 24 e 29 de janeiro e em 2 de fevereiro. As exibições acontecem sempre às 16h e são abertas ao público. A24

CIESP Câmara reconhece empresas do 18º Destaque Industrial

A13



CHEGA DE AUTORITARISMO. EM 2026 VAI TER GREVE! ATO PÚBLICO 23/01 - 16 horas Praça da República

- Atribuição de aulas presencial, justa e transparente
- Não ao fechamento do noturno
- Não à "reorganização" escolar
- Avaliação não é para punir e demitir
- Pela valorização da categoria: piso salarial é ponto de partida, não é teto
- Não à privatização e militarização das escolas
- Educação Especial de fato inclusiva que garanta atendimento das necessidades a aprendizagem dos estudantes atípicos e com deficiência
- Aplicação correta da jornada do piso
- Aplicação do tempo de serviço da pandemia e valores retroativos
- Pela retirada da ALESP do PL 1326/2025 - reforma administrativa da Educação
- Chega de autoritarismo!



VISITA

O deputado federal Marcos Pereira esteve em Piracicaba nesta quarta-feira, 21/01, para uma visita institucional à Prefeitura de Piracicaba. Ele foi recepcionado pelo vice-prefeito e secretário municipal de Saúde, Sergio Pacheco Jr., pelo chefe de Gabinete Executivo, Francisco Duarte, e pelo chefe de Ga-

binete Institucional, Luiz Antônio Tavolari. Durante a reunião, o vice-prefeito agradeceu as emendas parlamentares destinadas pelo deputado à área da saúde do município. Ao todo, foram duas emendas, nos valores de R\$ 350 mil e R\$ 700 mil, utilizadas na média e alta complexidade.

Coluna Espírita

Alvaro Vargas

Como Jesus aperfeiçoou a interpretação da pena de talião?

A pena de talião, adotada na antiguidade, está presente no código de Hamurabi, rei da Mesopotâmia, e representa um conjunto de leis escritas em seu reinado no século XVIII a.C. Adota o princípio de retaliação, mas não como uma vingança desmedida, mas proporcional à ofensa cometida pelo criminoso. Tal princípio é resumido no ditado popular "olho por olho, dente por dente". Moisés incluiu esse código, conforme citado em *Êxodo* (21:24-27) e *Levítico* (24:19-21), obras que compõem o pentateuco mosaico (*Torá*). Contudo, durante os quarenta anos de peregrinação dos hebreus no deserto, ele aprimorou os ensinamentos que recebeu mediunicamente de Jeová, guia espiritual de Israel: "Não te vingarás nem guardarás ira contra os filhos do teu povo; mas amarás o teu próximo como a ti mesmo. Eu sou o Senhor". (*Levítico*, 19:18). Entretanto, Moisés não poderia esclarecer esse mandamento, devido ao nível de ignorância e belicismo

sidade do povo naquela época, o que só ocorreu após quinze séculos, através da Boa Nova de Jesus.

Para os hebreus e posteriormente para os judeus, amar o próximo significava apenas a fraternidade entre eles. Tanto, que após a morte de Moisés, Josué liderou as tribos israelitas na conquista de Canaã (Números, 13:1) e, abusando de seu livre-arbitrio, agiu de forma bárbara contra todos os povos daquela região, iniciando por Jericó - "Tudo quanto na cidade havia destruiriam totalmente a fio de espada, tanto homens como mulheres, tanto meninos como velhos, também bois, ovelhas e jumentos". (Josué, 6:1). Esse exclusivismo dos judeus, discriminando os outros povos se manteve, e Jesus, mesmo respeitando a *Torá*, buscou esclarecer os seus 613 mandamentos, através de sua interpretação oral (*Talmude*): "Não penseis que vim destruir a Lei ou os Profetas. Eu não vim para anular, mas para aperfeiçoar". (Mateus, 5:17), dizendo de forma elucrativa: "Ouvistes que foi dito: olho por olho, e dente por dente. Eu, porém, vos digo que não resistais ao mau; mas, se qualquer

te bater na face direita, oferece-lhe também a outra". (Mateus, 5:38-39). Evidentemente, isso deve ser interpretado como uma exaltação ao perdão e o repúdio à vingança, visto que ninguém fica impune perante as leis de Deus.

Allan Kardec (Livro dos Espíritos, Q-764), explica que "a pena de talião é a justiça de Deus; é ele quem a aplica. Todos vós sofriais a cada instante essa pena, porque sois punidos naquilo em que pecais, nesta vida ou noutra. Aquele que fez sofrer o seu semelhante estará numa situação em que sofrerá o mesmo". Por isso, Jesus quando estava sendo aprisionado e Pedro para defendê-lo atacou um servidor do templo, disse-lhe: "Embainha a tua espada; porque todos os que lançarem mão da espada, à espada morrerão". (Mateus, 26:52). O Espírito Emmanuel (XAVIER, F. C. Consolador, questão-272), esclarece que "a lei de talião prevalece para todos os Espíritos que não edificaram ainda o santuário do amor nos corações, e que representam a quase totalidade dos seres huma-

nos. Presos, ainda, aos milênios do pretérito, não cogitaram de aceitar e aplicar o Evangelho a si próprios, permanecendo encarcerados em círculos viciados de dolorosas reencarnações expiatórias e purificadoras".

Felizmente, temos a opção de vivenciar os ensinamentos de Jesus, praticando a caridade, e evitar esse ciclo reencarnatório penoso. Não existe um fatalismo, e sempre podemos atenuar as faltas pregressas, e até mesmo extinguí-las, pela ação do amor em relação aos nossos semelhantes. E, visando orientar os judeus, na superação de seu exclusivismo, Jesus citou a parábola do bom samaritano (Lucas, 10:25-37), mostrando a importância do exercermos a caridade indistintamente, independentemente da etnia ou religião professada pelo indivíduo necessitado que encontramos durante a caminhada terrena.

Alvaro Vargas, engenheiro agrônomo-Ph.D., palestrante espírita



econômica - incluindo tentativas de sequestro político e territorial, como no caso da Groenlândia - que reforçam a dificuldade de restaurar a antiga normalidade internacional.

Em sentido oposto, o êxito do Brasil na consolidação do acordo Mercosul União

Europeia demonstra que é possível expandir comércio e integração econômica sem submissão política, por meio de negociação multilateral, regras compartilhadas e respeito à soberania nacional. O pacto é também uma afirmação política contra coerção e unilateralismo.

Defender a Constituição de 1988 não é simbólico. Internamente, exige fortalecer direitos sociais, democracia substantiva e capacidade estatal de induzir desenvolvimento. Externamente, impõe ao Brasil aprofundar multilateralismo, Mercosul, BRICS e cooperação Sul-Sul, protegendo a autonomia nacional.

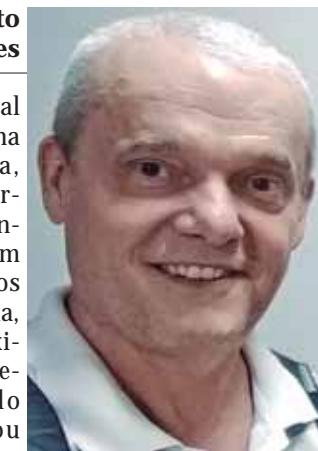
O sistema internacional atraíva uma convulsão estrutural. Antigos equilíbrios se desfazem, países ascendem e descem na hierarquia global, e a disputa pelo poder se intensifica entre potências que tentam preservar uma ordem em decomposição e aquelas que a desafiam. Esse cenário de instabilidade expressa o avanço da "entropia" do sistema - a tendência à perda de coesão e regras compartilhadas. Para conter isso, a ordem em crise reage ampliando tensões, zonas de conflito e mecanismos de coerção. Em contexto que o unilateralismo de Trump deixa de ser exceção e se torna método, tornando improvável qualquer retorno à ordem anterior. Como observa José Luis Fiori:

Não se trata apenas de crises ou ameaças difusas, mas de ações deliberadas de coerção política e

Dorgival Henrique, bacharel em Direito, Mestrado em Administração, Professor universitário aposentado, Diretor do Ipedd.

As eleições vêm aí

Adilson Roberto Gonçalves



em São Paulo, que integra a tão pro-palpada pauta da segurança pública da extrema direita, foram reduzidos significativamente. O governador também não quer se indispor com os criminosos da família bolsonarista, apesar de ser um legítimo representante deles, apenas não possui o famigerado sobrenome.

Outros extremistas de direita se apresentaram e foram testados na pesquisa, a maioria sendo de outros governadores. Até Ciro Gomes chegou um dia a ser cogitado, mas indica que, agora, se dedicará à sucessão em seu estado, Ceará, reintegrado que foi ao quase extinto PSDB.

Se a eleição presidencial vai se moldando em relação a essas forças políticas, os arranjos nos estados e, muito mais importante, para o Parlamento, contam com várias indefinições. Todos os deputados (federais, estaduais e distritais) têm o mandato encerrado no início de 2027 e, se quiserem manter o cargo e as benesses, precisam se submeter ao escrutínio popular da urna eletrônica. Para o Senado Federal, haverá renovação de dois terços, e o TSE já iniciou campanhas de esclarecimento para lembrar que temos de votar em dois nomes desta vez.

Por enquanto são balões de ensaio incluindo as eleições para o Senado. Por parte dos progressistas em São Paulo, nomes como os dos ministros Fernando Haddad, Geraldo Alckmin e até Simone Tebet têm engrossado o rol de possibilidades, a depender dos arranjos para a chapa com Lula e das forças e lances pelos demais estados.

Não será uma eleição simples, isso é fato.

Adilson Roberto Gonçalves, pesquisador da Unesp - Rio Claro

O Cesar do Norte (IV)

Antonio Roberto de Godoi

"Com a proibição de efeito imediato da exportação de urânio enriquecido e gases nobres neônio, paládio para os Estados Unidos pela Rússia, o que pode soar como química chata é na verdade um infarto massivo para a indústria tecnológica do Vale do Silício e para as usinas nucleares que iluminam a sua costa leste.

Em números, 20% da eletricidade americana depende do urânio russo; 90% dos chips de seus iPhones e seus mísseis dependem do neônio russo. Ao cortar esse fornecimento, Moscou paralisou a cadeia de produção de alta tecnologia dos Estados Unidos. É a resposta assimétrica perfeita: vocês nos atacam com sanções financeiras, papel; nós respondemos com sanções materiais, átomos.

A fúria de Washington é compreensível. Num cenário normal, sob a velha doutrina Monroe, os Estados Unidos teriam ordenado que o México rompesse suas relações com Rússia e China para se juntar ao bloqueio.

Trump tentou. Ligou para o Palácio Nacional, exigiu que o México detivesse os navios russos

no Golfo; exigiu que as fábricas mexicanas parassem de usar componentes chineses, e o que Claudio Scheinbaum fez? Exatamente o que seus banqueiros haviam acordado em Genebra em novembro: invocou neutralidade ativa e segurança nacional. O México recusou.

O México recusou ser o peão de sacrifício e lembrou Trump de que o USMCA é um tratado comercial, não um pacto de suicídio coletivo. O México sabe que se se juntar ao bloqueio americano, sua própria indústria automotiva e manufatureira colapsa em semanas por falta de insumos asiáticos.

Então, decidiu manter as luzes acesas e as fábricas operando, mesmo que isso signifique desobedecer o César do Norte. Essa desobediência mexicana é o verdadeiro cisne negro que os algoritmos de Wall Street não puderam prever. Acreditavam que na hora da verdade o México se dobraria; mas o México, fortalecido por sua integração silenciosa com os BRICS e apoiado por aquele corredor de líquidez secreto acordado na Suiça, resistiu.

Ao resistir, quebrou o cerco continental. Os Estados Unidos não podem isolar a Rússia se seu próprio vizinho do Sul mantém a porta dos fundos aberta.

O resultado é uma inflação bifurcada que vai destruir a classe média americana. No México os preços se mantêm estáveis porque o fluxo de mercadorias globais continua.

Nos Estados Unidos estamos vendendo escassez imediata. Os preços dos semicondutores dispararam 40% na manhã do dia 07; as empresas de serviços públicos nos Estados Unidos estão alertando sobre apagões programados para fevereiro porque não tem combustível nuclear garantido.

É o retorno à pedra trazido pela arrogância imperial; e o mais trágico é ver como a propaganda tenta girar isso. Fox News e CNN estão gritando que o México é um inimigo e que a Rússia é má; mas não explicam a causalidade material; não explicam que foi a violação da soberania venezuelana e a ruptura dos contratos internacionais pelos Estados Unidos que obrigou o mundo a se defender.

Essa desobediência mexicana é o verdadeiro cisne negro que os algoritmos de Wall Street não puderam prever. Acreditavam que na hora da verdade o México se dobraria; mas o México, fortalecido por sua integração silenciosa com os BRICS e apoiado por aquele corredor de líquidez secreto acordado na Suiça, resistiu.

O alerta do México em janeiro de 2025 foi claro: 'Se vocês quebrarem as regras do jogo, nós buscarmos outro jogo'. Os Estados Unidos

Unitedos quebraram o tabuleiro em Caracas e agora choram porque ninguém quer jogar com eles.

Os banqueiros em Genebra sabiam que o dólar havia se tornado uma ferramenta política perigosa demais, por isso o Banco do Japão e o Banco Central Europeu não estão saindo ao resgate do dólar. Hoje estão deixando cair; estão observando como a Reserva Federal se afoga em sua própria liquidez tóxica".

Essa doutrina "cabalística" é elaborada mais amplamente pela extrema direita americana e, como aludido pelo "O Silêncio entre Nós" (base desta série de artigos), tornou-se também tóxica para os aliados dos Estados Unidos.

As Big Techs, como braços de controle de opinião pública da extrema direita global liderada pelos americanos, atacam seus algoritmos em campanhas "inteligentes" tóxicas a favor dessa ideologia, onde o egoísmo, mesquinhice e a imposição de suas vontades pela força e poder são a marca registrada.

Antonio Roberto de Godoi, pesquisador, ensaista, ex-radialista, jornalista

A fervura da Paz - a guerra econômica

Walter Naime



Paz é quando o mundo tenta falar baixo. Guerra é quando alguém aumenta o volume. E o ser humano, esse bicho que se multiplica mais rápido que boleto no fim do mês, vai fervendo junto. O crescimento populacional abre tudo: terra, comida, emprego, paciência. Mais gente disputando o mesmo espaço é receita clássica de confusão. A panela esquenta, a paz começa a borbulhar.

A fome nunca sai de cena. Ela não dá entrevista, mas decide destinos. Onde falta pão, sobra conflito. Hoje, muitas guerras começam sem tiro: começam no câmbio, nos juros, nos bloqueios comerciais. É a guerra econômica, elegante por fora e cruel por dentro. Não explode prédio, mas implode vidas.

No palco atual, os protagonistas são conhecidos e reincidentes.

Os Estados Unidos seguem como mestre do sistema, mudando o regente mas mantendo a partitura. Trump, quando esteve e agora de novo no centro das atenções, representa a política do "cada um por si": tarifas como arma, discurso nacionalista como combustível, aliados tratados

tenta parecer árbitro enquanto joga também, sancionando com uma mão e negocia com a outra.

A Ucrânia de Zelensky virou vitrine da velha regra: quem pode mais, chora menos; quem pode menos, resiste e aparece no noticiário. Israel, sob Netanyahu, vive a guerra permanente, misturando território, religião e trauma histórico. O Irã, sob a influência do aiatolá Ali Khamenei, espalha poder indireto, como quem briga sem aparecer. A Coreia do Norte de Kim Jong-Un lembra ao mundo que o medo também é política externa.

Do outro lado do tabuleiro está a China de Xi Jinping, paciente, silenciosa, comprando tempo, terras, dívidas e influência. Joga longo, enquanto o mundo corre curto. A Rússia de Putin apostou na força direta misturada com energia e medo, lembrando que a guerra de força nunca saiu de moda. A União Europeia, com líderes como Ursula von der Leyen,

tenta parecer moral sem poder vira poesia. Ditadores grandes engolindo os menores, líderes eleitos falando em democracia enquanto usam sanções como bala... E alguém sempre repete a frase antiga: "a guerra garante a paz". Garante nada além da próxima guerra, mais tecnológica, mais cara e mais distante de quem decide.

Há guerras de todo tipo: territorial, psicológica, ideológica, religiosa, tecnológica, de informação, de conhecimento e de força. A de força voltou a ocupar o palco, mas nunca deixou os bastidores.

A política econômica cria nichos de conflito: energia, comida, chips, dados. Quem controla isso, manda. Quem não controla, se adapta, ou some. A guerra fria foi medo congelado. Hoje o medo é quente, corre nas redes, inflama a polarização. Divide povos, simplifica o mundo em "nós" e "eles". Com mais gente de força voltou a ocupar o palco, o medo cresce junto.

Ainda assim, dá pra imaginar um final menos trágico. Um final possível: líderes percebem que não cabe todo mundo brigando num planeta lotado. Descobrem que cooperar dá menos voto fácil, mas mais futuro. A moral construtiva, trágico-comédica necessária: ou humanidade aprende a dividir pão, poder e espaço, ou continuará discutindo quem manda, enquanto a paz ferve e a guerra passa o café.

Walter Naime, arquiteto urbanista, empresário

A TRIBUNA

PIRACICABANA

Data da fundação: 01 de agosto de 1.974
(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)
Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)
Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)
Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765
Tel (19) 2105-8555

IMPRESSÃO: Jornais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 - CEP 13.424-570
Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309

SONETOS CAIPIRAS - 406

Maria

Ésio Antonio Pezzato



Serva humilde de Deus foi assim que Maria
Em seu ventre gerou o rebento Jesus.
Numa noite de frio, em velha estrebaria,
O mundo iluminou com tal facho de luz.

E dois mil anos faz que essa Luz irradia
Emanações de Amor num brilho que seduz.
Esse fecundo Sol é explosão de Poesia
Que em nossos corações traz a Verdade a flux.

Hoje, porém, Maria, é humilhada e agredida;
Em profanos sermões é atacada e ferida,
Como não fosse a Mãe do Deus do Firmamento.

Mas um dia virá, que, Senhora de Tudo,
Haverá de punir com vocábulo rudo
Quem hoje A ofende aqui na hora do julgamento.

Hugo Mota e Davi Alcolumbre, ausentes

José Maria Teixeira



A celebração do 08/01/2023, como o dia em que culminou a tentativa do golpe de Estado Democrático de Direito do Brasil a qual foi firmemente debelada pelas instituições democráticas não foi uma celebração qualquer. Tratou-se da "Defesa da Democracia".

Os ausentes daquela solenidade, festa em que se enfatizaram os princípios da nova democracia brasileira a firmar e consolidar o Estado Democrático de Direito con-forme descreve a Constituição Cidadã de 1988, salvo melhor juízo, subestimaram o Congresso Nacional. Isto é, não lhe deram a devida importância. Hugo Mota, presidente da Câmara Federal, Davi Alcolumbre presidente do Senado. Estes pelo cargo que ocupam simplesmente não compareceram. Nada tinham a dizer?

Afinal o que é o Congresso Nacional? Quem o representa perante a nação? Estranho! Muito estranho, pelo cargo que ocupam. Preocupante para não dizer perigoso. Mesmo porque o instrumento que se usa para construir, fortalecer e defender a estrutura de qualquer ordem, pode ser o mesmo de que se serve para enfraquecer e des-truir. Assim agindo estes homens demonstraram que não possuem a serenidade, o equilíbrio próprio do homem pú-

blico que se dá o respeito cônscio de sua dignidade particularmente no exercício de sua função.

Não há. Pois, como negar a atuação deplorável do atual Congresso. Despido totalmente de interesse público. Eles o orçamento secreto com dinheiro público.

Eis a PEC da Blindagem, projeto de emenda à Constituição aprovada em primeiro turno. Verdadeiro escudo em defesa dos parlamentares malfeitos, quicás, criminosos uma vez que ma-nejam até recurso público em proveito próprio.

De tudo isso, conclui-se que, guardadas as exceções, os homens do Congresso Nacional não dão a si mesmos o devido respeito. A partir da presidência, perderam a dignidade. O congresso tornou-se uma instituição mediocre muito abaixo do exigido constitucionalmente. Vem daí o título inegável: "Congresso inimigo do povo".

Mudança se faz necessária. Estão ai as eleições. No entanto, é preciso esclarecer os eleitores para que votem em homens que respeitem a si mesmos. Então, e só então, teremos um Congresso Nacional digno do povo brasileiro presente nos acontecimentos que demandam representação nacional.

**José Maria Teixeira,
professor e ex-vereador de Piracicaba**

Nosso horário:
Almoço: Terça a Domingo Dás 11hs às 15h
Jantar: Sexta e Sábado Dás 18h às 23h
(19) 3042-3240 Rua Bom Jesus 1663 - Centro

Ouro em forte valorização: refúgio financeiro em um mundo em transição

Ricardo Frias Caruso



O mercado do ouro atravessa um momento de inflexão relevante, marcado por uma valorização expressiva do metal precioso e por uma mudança clara na forma como investidores e instituições enxergam risco, proteção patrimonial e preservação de valor. Mais do que uma oscilação pontual, o movimento recente do ouro reflete um cenário global em transformação, no qual antigas certezas econômicas e políticas vêm sendo gradualmente substituídas por um ambiente de maior instabilidade e imprevisibilidade.

Ao longo da história, o ouro sempre se destacou como ativo de refúgio em períodos de crise. Em momentos de tensão, quando a confiança em governos, moedas ou mercados financeiros é colocada em dúvida, o metal volta a ocupar posição central nas estratégias de proteção. O contexto atual reúne praticamente todos os ingredientes que tradicionalmente favorecem esse comportamento: desaceleração econômica, volatilidade nos mercados financeiros, disputas geopolíticas abertas e um ambiente político internacional cada vez mais polarizado.

A economia global sob pressão

No campo econômico, os sinais de fragilidade tornaram-se mais evidentes. Mercados acionários relevantes enfrentam movimentos de correção após longos períodos de valorização, refletindo dúvidas crescentes sobre a sustentabilidade do crescimento global. Juros elevados por um período prolongado, combinados com níveis historicamente altos de endividamento público, criam um cenário delicado, no qual qualquer mudança de expectativa é capaz de gerar reações intensas nos mercados.

Embora os bancos centrais tenham obtido avanços no controle da inflação, o custo dessa política começa a se manifestar de forma mais clara. O consumo dá sinais de arrefecimento, investimentos produtivos são postergados e cresce a sensibilidade dos investidores a qualquer sinal de inflexão na política monetária. Nesse ambiente, o ouro deixa de ser visto apenas como commodity e reassume seu papel como ativo monetário alternativo, capaz de atravessar ciclos econômicos sem depender de decisões governamentais.

Geopolítica como catalisador

Se a economia fornece o pano de fundo, a geopolítica atua como catalisador do movimento de valorização do ouro. O mundo vive uma fase de reconfiguração de poder, marcada por disputas estratégicas em regiões-chave. A Groenlândia voltou ao centro do debate internacional não apenas por sua localização geográfica, mas por seu valor estratégico em termos de recursos naturais, rotas comerciais e influência militar no Ártico.

Na América Latina, a Venezuela permanece como símbolo de instabilidade crônica. Crise política, dificuldades econômicas e incertezas institucionais mantêm o país sob constante atenção dos mercados internacionais. Ainda que seu impacto direto sobre o sistema financeiro global seja limitado, o caso venezuelano contribui para elevar o prêmio de risco regional e reforça a percepção de fragilidade em economias emergentes.

Trump e a imprevisibilidade política

A figura de Donald Trump volta a exercer influência relevante no cenário internacional. Seu



histórico político é associado a decisões abruptas, confrontos comerciais, sanções econômicas e revisões de acordos internacionais. Para os mercados, previsibilidade é um ativo fundamental. Quando ela se perde, cresce a busca por instrumentos que não dependam de discursos, alinhamentos diplomáticos ou promessas políticas.

Nesse contexto, o ouro se beneficia diretamente. Sua valorização não está atrelada a políticas fiscais, eleitorais ou monetárias específicas, mas à confiança histórica que atravessa diferentes sistemas políticos e econômicos.

Dólar forte, confiança fragmentada

Um aspecto particularmente relevante do momento atual é a valorização do ouro mesmo em períodos de força relativa do dólar. Isso indica uma mudança estrutural na percepção dos investidores. O ouro passa a ser visto não apenas como proteção contra a desvalorização cambial, mas como seguro contra riscos sistêmicos mais amplos.

A confiança nas moedas fiduciárias, em um mundo altamente endividado e politicamente fragmentado, vem sendo gradualmente questionada. Nesse ambiente, o ouro ressurge como reserva de valor universal.

Bancos centrais e a busca por solidez

Outro fator estrutural que sustenta o atual patamar de pre-

ços é o comportamento dos bancos centrais. Nos últimos anos, diversas autoridades monetárias vêm ampliando suas reservas em ouro, reduzindo a dependência de títulos soberanos e moedas estrangeiras. Trata-se de uma estratégia de longo prazo, voltada à diversificação e à mitigação de riscos geopolíticos e financeiros.

Perspectivas e reflexões finais

Enquanto persistirem instabilidades geopolíticas, incertezas fiscais e monetárias, volatilidade nos mercados acionários e questionamentos sobre a ordem econômica internacional, o ouro tende a manter posições de destaque nas estratégias de preservação patrimonial.

Conclusão

O momento atual reforça uma lição histórica frequentemente esquecida em períodos de aparente estabilidade: o ouro não depende de promessas, balanços contábeis ou discursos políticos. Seu valor reside na confiança milenar que atravessou impérios, crises e profundas transformações da economia mundial.

Ricardo Frias Caruso é advogado, engenheiro, geomólogo e cronista. Integra a terceira geração à frente da Joias Caruso, empresa com quase 100 anos de atuação no mercado de joias, ouro e ativos físicos.

Amazônia desde sempre

José Renato Nalini



Desde a chegada dos portugueses, a Amazônia é um mistério insondável. Quanto já se escreveu sobre ela e ainda hoje está na ordem do dia. Agora, por receber, pela primeira vez, uma reunião da ONU, a COP30, escolhida exatamente para fazer o mundo prestar atenção a essa região onde consta viver mais de trinta milhões de pessoas, nem todas inteiramente incluídas na civilização e que é o território em que a sofisticada criminalidade sem pátria parece fazer o que bem

entende. Discussões não faltam, projetos são múltiplos. Ela serve de assunto para a Academia, para a Política, para a Economia. Só não se faz por ela o que ela espera e merece. A "soberania" nacional se excita e fica indignada quando a comunidade internacional quer nos lembrar de sua importância.

Os intelectuais sempre tiveram uma predileção por essa imensa floresta, hoje nem tão imensa, porque tem sido vítima de uma feroz devastação. Impressiona que pessoas eruditas sustentem a necessidade de se acabar com ela, em

nome do "progresso", do "desenvolvimento", sem lembrar que sem ela, não haverá Brasil com futuro. As chuvas do cerrado, onde está a maior produção da milagrosa agroindústria, deixarão de existir. Assim como faltarão para a área mais adensada do País, o nosso Sudeste, onde está a economia e que igualmente o espaço em que a cultura permite o melhor uso da tecnologia. Tudo será afetado se a Amazônia sucumber.

Para mostrar que o interesse pela "Hileia Brasileira" não é recente, pense-se que Euclides da Cunha, que lá esteve como engenheiro e como jornalista especial do "Estadão", descreveu como "um ser ainda disforme que o Homem arrancou a fórceps do útero da Natureza".

Mas não deixou essa definição no seu livro "À margem da História", substituindo-a por "O homem chegou ali sem ser esperado nem querido - quando a Natureza ainda estava arrumando o seu mais vasto e luxuoso salão". E também escreveu, no prefácio de "O Inferno Verde", de Alberto Rangel: "A Amazônia é uma página do Gênesis, ainda por escrever!".

Corre-se o risco real de que ela nunca venha a ser escrita!

José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-Graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.

Fila única do INSS: avanço administrativo e urgência social

João Badari

A recente decisão do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) de instituir uma fila única nacional para a análise de benefícios previdenciários e assistenciais representa um avanço relevante na gestão pública. Ao permitir a redistribuição de processos entre diferentes regiões do país, a medida busca corrigir distorções históricas, equalizar prazos e utilizar de forma mais eficiente a força de trabalho disponível. Trata-se de um passo tecnicamente correto, que merece reconhecimento.

No entanto, a própria necessidade dessa mudança escancara uma realidade que não pode ser naturalizada: atualmente, cerca de três milhões de pessoas aguardam uma resposta do INSS. Não se trata de um número abstrato ou meramente estatístico. São vidas suspensas, famílias inteiras submetidas à incerteza e, em muitos casos, pessoas que dependem exclusivamente do benefício para garantir a própria sobrevivência.

O Brasil dispõe de um sis-

tema previdenciário freqüentemente elogiado, com ar-cabouço constitucional sólido, regras claras e ampla capilaridade nacional. É, inclusive, citado como referência internacional em proteção social. Justamente por isso, não é razoável que um sistema com essa estrutura conviva com filas tão expressivas, sobretudo quando se trata de benefícios de natureza alimentar. Basta imaginar a situação de quem aguarda a concessão do Benefício de Prestação Continuada (BPC). Essa pessoa, por definição legal, encontra-se em condição de extrema vulnerabilidade social. Não há renda, não há poupança, não há margem de espe-ra. Cada mês de atraso significa dificuldade para se alimentar, adquirir medicamentos ou manter condições mínimas de dignidade. O mesmo se aplica aos benefícios por incapaci-dade: trabalhadores afastados por doença ou acidente, sem condições de exercer atividade laboral, dependem dessa renda para atravessar um

período já marcado por fragilidade física e emocional.

Há

ainda o caso do trabalhador que, após mais de três décadas de contribuição ao INSS, alcança odireito à aposentadoria e se vê obrigado a permanecer no mercado de trabalho, mesmo em idade avançada, simplesmente porque a demora na análise do pedi-do impede de encerrar seu ciclo laboral com segurança e dignidade.

A própria autarquia reconhece que aproximadamente 80% da fila é composta por pedidos de BPC e benefícios por incapacidade. A priorização desses requerimentos, conforme anunciado, é correta e necessária. Benefícios previdenciários e assistenciais não constituem privilégios nem favores estatais. São instrumentos de proteção social e, em muitos casos, a linha tênue que separa a subsistência da miséria absoluta.

É importante destacar que a iniciativa do governo demonstra sensibilidade ao problema e disposição para enfrentá-lo. A reorganização da fila, a centralização da gestão e os critérios de prioriza-

ção sinalizam uma tentativa concreta de reduzir o estoque represso. Esse esforço deve ser reconhecido. Mas o reconhecimento não pode silenciar a crítica construtiva. Uma fila dessa magnitude não pode ser tratada como algo estrutural ou inevitável. Precisa ser encarada como uma exceção a ser eliminada, e não como parte do funcionamento regular do sistema. O Estado brasileiro não pode se acostumar a atrasar a en-trega de direitos fundamentais, especialmente quando esses direitos dizem respeito à sobrevivência.

A fila do INSS não é apenas um problema administrativo. É um desafio social, humano e constitucional. Avançar na gestão é indispensável, mas o verdadeiro sucesso dessa política será medido quando o cidadão deixar de esperar e passar a receber, no tempo devido, aquilo que a lei já lhe assegura.

João Badari, advogado especialista em Direito Previdenciário e sócio do escritório Aith, Badari e Luchin Advogados

Louis Belafre

DESCONTO PROGRESSIVO



PEÇAS SELECIONADAS

ATÉ DIA 24/01 NAS DUAS LOJAS



CAMISETA VINTAGE



POLO STONE



POLO FLAMÊ



BLUSA E SAIA EM CREPE



VESTIDO ALFAIATARIA



SHORTS SAIA
BLUSA TRICOT
CAMISA

10%
1 peça

20%
2 peças

30%
3 peças
ou mais



19 99903.3344
19 98136.1010

LOJA 1 R. Dr. João Conceição, 974
Paulista
LOJA 2 Av. Dona Lídia, 671
Vila Rezende



[louisbelafre.camisaria](#)
[@louisbelafre](#)

PROMOÇÃO NÃO ACUMULATIVA COM OUTROS DESCONTOS

MORCEGO

CCZ confirma primeiro caso positivo de raiva em 2026

Caso foi registrado no bairro São Dimas; equipes iniciaram ação de bloqueio e orientação em um raio de 500 metros

O Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), departamento da Secretaria Municipal de Saúde, confirmou o primeiro caso positivo de raiva em morcego no município em 2026. O animal foi encontrado no bairro São Dimas e teve a amostra de encéfalo analisada pelo Instituto Pasteur / CCZ de São Paulo, laboratório de referência para diagnóstico do vírus da raiva.

Em 2025, Piracicaba registrou sete casos positivos de raiva em morcegos, sem nenhuma notificação em cães ou gatos. Os casos foram registrados nos bairros Santa Teresinha, Vila Prudente (2), Centro, Nova América, Água Branca e Jardim Monumento. Os animais tinham hábitos insetívoros, ou seja, se alimentam de insetos.

Assim que o resultado positivo é confirmado pelo laboratório estadual, o CCZ do município entra em contato com o morador que encaminhou a amostra para dar início ao chamado bloqueio sanitário, que inclui trabalho orientativo casa a casa em um raio de 500 metros a partir do local onde o morcego foi encontrado.

A ação foi iniciada na terça-feira (20), pelas equipes do CCZ, sob orientação da médica veterinária Renata Rolim Vargas, e tem como foco a prevenção da raiva e a proteção da população e dos animais.

Durante as visitas, os agentes orientam os moradores sobre a raiva e como ocorre a transmissão; como proceder ao encontrar morcegos vivos ou mortos; a importância da vacinação antirrábica anual em cães e gatos e medidas de prevenção para evitar o



Ao encontrar algum morcego, animal não deve ser tocado

contato com animais silvestres.

Embora a raiva canina esteja controlada no Estado de São Paulo - sem registros em humanos ou cães há 26 anos -, o vírus continua circulando em morcegos, que podem transmitir a doença a cães, gatos e pessoas. Um caso de raiva em gato confirmado em Jundiaí em novembro de 2025 também deixou autoridades sanitárias em alerta.

Mesmo com a suspensão das Campanhas de Vacinação Antirrábica no Estado desde 2022, a vacinação anual continua obrigatória, conforme a Lei Estadual nº 2.858/54, e segue sendo uma

das principais estratégias do Programa de Vigilância e Controle da Raiva.

O veterinário Ételcles Mendes, do CCZ, destaca que a imunização deve ser mantida mesmo para animais domiciliados. "Vale lembrar que mesmo para os animais que não têm acesso às vias públicas, é necessário mantê-los imunizados contra a raiva, pois podem se contaminar por meio do contato com morcegos infectados, dentro da própria casa ou apartamento; principalmente os felinos, que têm hábito de caça."

A Secretaria de Saúde mantém vacinação antirrábica permanente para cães e gatos - especialmente aqueles que tiveram contato com morcegos - na sede do CCZ, localizada na rua Dionísio Dal Picolo, próximo ao número 39, no bairro Jupiá. O serviço gratuito funciona durante todo o ano.

ORIENTAÇÕES - Ao encontrar um morcego, o animal não deve ser tocado, vivo ou morto; é preciso, se possível, isolar o local e acionar o Centro de Controle de Zoonoses para recolhimento e orientação adequada.

O Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) atende de segunda a sexta-feira: das 7h às 16h. Aos sábados, o atendimento é das 7h às 13h. O telefone é (19) 3427-3008.

PROCON-SP

Preços de repelentes de insetos podem variar em até 110%

Diane dos recorrentes casos de dengue, principalmente nesta época do ano, o Procon-SP (estadual) divulga um novo levantamento de preços de repelentes, com o objetivo de auxiliar o consumidor a se proteger sem comprometer o orçamento familiar. A pesquisa é realizada pelo terceiro ano consecutivo, sempre durante o verão, período de maior circulação do mosquito Aedes aegypti e de maior procura por produtos de prevenção.

Com a intensificação do calor e das chuvas, fatores que favorecem a proliferação do mosquito transmissor da dengue, zika e chikungunya, e enquanto a vacina não está disponível para toda a população, o uso de repelente deixa de ser apenas uma escolha individual e passa a ser uma medida relevante de proteção à saúde pública. Nesse contexto, o Procon-SP - que completa 50 anos de atuação em 2026 - reforça seu papel de orientar e defender o consumidor por meio do monitoramento do mercado.

O levantamento identificou variações expressivas nos preços praticados no comércio eletrônico. O item com a maior disparidade foi o Repelente Exposis Infantil 100ml (Spray), encontrado por R\$ 83,95 em um site e R\$ 39,90 em outro, o que representa uma diferença percentual de 110,40%. Em termos absolutos, a economia pode chegar a R\$ 44,05 por unidade ao optar pelo menor preço.

Outras variações relevantes também chamaram a atenção: Repelente OFF Family 200ml (Lo-



Levantamento é realizado pelo terceiro ano consecutivo para orientar o consumidor durante o verão

mento dos casos de dengue. Para uma compra segura e consciente, recomenda-se: Verificar se o produto possui registro oficial nos órgãos competentes; Observar a formulação para saber se contém ingrediente que lhe cause alergia ou para avaliar a eficácia do produto, o que inclui a posologia; Em compras online, considerar que o valor do frete pode anular a economia obtida no preço do produto; Antes do

uso contínuo, testar o produto em uma pequena área da pele, para evitar reações alérgicas; Consultar a lista de sites não confiáveis disponível no portal do Procon-SP, reduzindo o risco de golpes.

VIDRACARIA FUJI
VIDROS, BOX E TELA MOSQUITEIRA

- Box de Vidro Temperado
- Box de Acrílico
- Espelhos Cristais
- Tela Mosquiteira

Rua do Rosário, 2298
Bº Paulista • Piracicaba-SP

BOX FUJI
VIDROS, BOX E TELA MOSQUITEIRA

- Tampos Bisotês
- Molduras em Alumínio
- Aquários

19 3433.1632
9 7168.3292
Fuji Kawai
@boxfujividraçaria

vidracaria.boxfiji.piracicaba@gmail.com

CUIDAR DE VOCÊ COM UM NOVO OLHAR É A NOSSA MELHOR FORMA DE PROMOVER SAÚDE

Saiba mais sobre nossos programas de **prevenção e promoção da saúde**

www.santacasasaudadepiracicaba.com.br

SANTA CASA SAÚDE PIRACICABA
O Plano que tem Saúde Inteligente



Laércio Trevisan Jr. ingressou com representação na Vara da Fazenda de Piracicaba e na Procuradoria-Geral de Justiça

JUSTIÇA

Vereador propõe ações contra aumento do IPTU

O vereador Laércio Trevisan Júnior (PL), por meio do advogado Simões Trevisan, ajuizou na tarde desta terça-feira (20) duas ações judiciais, visando declarar a nulidade da lei complementar 477/2025, que homologou o aumento do IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) no município de Piracicaba.

O texto que deu origem à lei foi aprovado em 29 de dezembro de 2025, com 14 votos favoráveis e 7 contrários, em sessões extraordinárias da Câmara. Segundo o parlamentar, a tramitação e a promulgação da norma ocorreram "no apagar das luzes", apresentando vícios considerados insanáveis.

Trevisan Júnior protocolou representação junto ao Procurador-Geral do Município e ao Ministério Público do Estado de São Paulo, visando o eventual ajuizamento de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI).

Paralelamente, foi impetrado Mandado de Segurança Preventivo, com pedido de liminar, para impedir os efeitos da promulgação da lei complementar 477/2025, de autoria do Executivo.

Na representação, o vereador sustenta que a lei promove majoração indireta do IPTU ao permitir a redefinição do valor venal dos imóveis sem limites legais objetivos, delegando ao Poder Executivo competência que seria exclusiva do Legislativo, em afronta aos princípios constitucionais da legalidade tributária e da segurança jurídica.

Já no Mandado de Segurança Preventivo, a tese central é a suspensão imediata dos efeitos da norma quanto ao cálculo do valor venal, sob o argumento de que a metodologia adotada pode resultar em aumentos reais do imposto, sem previsão legal clara e sem observância da capacidade contributiva dos contribuintes.

RÁDIO METROPOLITANA PIRACICABA

(19) 3058-3030

WWW.RMPV.COM.BR

f i g y

Muitos prometem, a Frias Neto entrega!

Proprietário, aqui seu aluguel é garantido de verdade. Até o fim!

FRIASNETO
CONSULTORIA DE IMÓVEIS

(19) 3372.5000 friasneto.com.br



Tratamento de DOENÇAS AGUDAS E INFECIOSAS



Mostra é retratada no minidocumentário do Corredor Caipira

CORREDOR CAIPIRA

Minidocumentário aborda exposição no Salão de Humor

Realizada no segundo semestre de 2025, a exposição "Corredor de Humor Caipira" é retratada em minidocumentário produzido pelo projeto Corredor Caipira: Conectando Paisagens e Pessoas. A mostra foi desenvolvida no Engenho Central, em parceria com o Salão Internacional de Humor de Piracicaba.

O Corredor Caipira é realizado pela Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz (Fesalq) e pelo Núcleo de Apoio à Cultura e Extensão Universitária em Educação e Conservação Ambiental (Nace-Pteca) da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/Universidade de São Paulo (Esalq/USP). O patrocínio é da Petrobras, por meio do Programa Petrobras Socioambiental.

Produzido por Jessica Lane e Grégory Antony, ambos da equipe de comunicação do Corredor Caipira, o minidocumentário traz à tona a exposição, que reuniu 44 desenhos e ilustrações de artistas de diferentes partes do Brasil entre os dias 6 de setembro e 2 de novembro de 2025. As obras foram selecionadas por um júri a partir da abertura de um concurso homônimo à exposição, voltado a obras que buscassem evidenciar a questão ambiental e incentivar uma transformação.

Os trabalhos poderiam ou não ter um teor crítico e deveriam abordar temas como a questão socioambiental, a relação entre cultura e meio ambiente e a relação entre ser humano e natureza. O concurso recebeu 111 trabalhos produzidos por 50 artistas.

Além de imagens das obras selecionadas e do Engenho Central, um dos mais icônicos espaços de Piracicaba, que recebeu a exposição, o material audiovisual reúne depoimentos de Eder Santos (um dos artistas premiados), de orga-

nizadores, como os membros do "Corredor Caipira" Rafael Bitencourt e Henrique Campos, e o diretor do Salão, Junior Kadeshi. Há falas também de Renata Rodrigues de Souza, que visitou a mostra.

A exposição compõe a programação oficial do 52º Salão Internacional de Humor de Piracicaba, realizado em 2025. "Em mais de 50 anos de história, o Salão tem abordado, de forma crítica, temas de importância mundial, que mobilizam a sociedade. Trata-se de um espaço histórico, responsável por promover o pensamento crítico por meio da arte", afirma Junior Kadeshi, coordenador do Salão Internacional de Humor de Piracicaba.

"Eu custumo dizer que o humor é a forma mais sofisticada de crítica. O Salão de Humor tem se caracterizado, ao longo de mais de 50 anos, por ser uma vitrine do que acontece no mundo, ao trazer à tona as mazelas de todo o planeta. Unir forças com o Salão nos possibilitou levar ainda mais longe a problemática socioambiental", diz Rafael Bitencourt, coordenador de comunicação do projeto.

"O Salão Internacional de Humor é um patrimônio cultural de Piracicaba e é um símbolo do nosso compromisso com a criatividade. Isso reforça o papel do humor gráfico como linguagem de transformação", aponta Carlos Beltrame, secretário de cultura de Piracicaba.

SERVIÇO
O minidocumentário "Corredor de Humor Caipira" está disponível no YouTube do "Corredor Caipira" e pode ser acessado pelo link: <https://www.youtube.com/watch?v=bPxaSgRbAYE>

ASSISTÊNCIA
Atendidos são encaminhados para processo seletivo

A Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria de Assistência, Desenvolvimento Social e Família, encaminhou 18 pessoas da Frente de Trabalho para participar de um processo seletivo da empresa Manetoni. A seleção foi realizada na terça-feira, 20, no auditório da Pasta.

A empresa, que atua no ramo de distribuição de aço, está com 10 vagas abertas para os cargos de operador de máquina e auxiliar. Além das oportunidades imediatas, a Manetoni também irá formar um banco de currículos, devido à grande demanda por mão de obra. "Temos uma necessidade constante de candidatos e, por isso, o banco de currículos é fundamental", explicou Patrícia Destro Gomes, especialista de recrutamento e seleção da Manetoni.

O processo seletivo será realizado em duas etapas: a primeira consiste na entrevista inicial e a segunda em entrevista com a liderança do setor na empresa, seguindo da contratação. Entre os participantes estava Julio Cesar Cai-

ta, que integrou a Frente de Trabalho por oito meses, período em que adquiriu experiência na área de obras e manutenção. Atualmente está em busca de uma nova oportunidade. "Estou ansioso para começar o ano com emprego novo. É importante pensar no futuro e ter um planejamento e um emprego dá mais segurança para a gente seguir", disse. Antes do início das entrevistas, o secretário de Assistência, Desenvolvimento Social e Família, Edvaldo Brito, apresentou as recrutadoras da empresa para os candidatos e detalhou as etapas do processo seletivo para os participantes. Ele destacou a importância das parcerias com empresas do município e reforçou que o trabalho de articulação continua. "O objetivo é encaminhar os atendidos antes do término do contrato na Frente de Trabalho. Estamos trabalhando para empregar todo mundo, buscando boas oportunidades para que essas pessoas tenham um futuro mais digno e melhor", afirmou.

O processo seletivo será realizado em duas etapas: a primeira consiste na entrevista inicial e a segunda em entrevista com a liderança do setor na empresa, seguindo da contratação. Entre os participantes estava Julio Cesar Cai-



A Prefeitura encaminhou 18 pessoas da Frente de Trabalho para participar de um processo seletivo da empresa Manetoni

ENFERMAGEM

Santa Casa promove Feira de Empregabilidade

Com foco em profissionais de enfermagem, evento oferece oportunidades para auxiliares e técnicos nos dias 27 e 28 de janeiro, no estacionamento do complexo hospitalar



Equipe de Recrutamento e Seleção da Santa Casa fará a captação de currículos

eficiente de ampliarmos nosso banco de currículos e completarmos o quadro de profissionais de forma mais

ágil", explicou Luisa. A feira oferece vagas para diferentes perfis, incluindo candidatos em busca da primeira

oportunidade de trabalho na área da enfermagem. Os interessados devem comparecer ao local com currículo atualizado.

SESC

Programação de fim de semana começa hoje

O Trio New Bossa Jazz se apresenta hoje, 22, a partir das 20 horas, na Cafeteria do Sesc Piracicaba. A apresentação faz parte da programação deste final de semana do clube. Já no dia 24, a oficina Grafitti: construção, cor e movimento oferece uma imersão no grafitti, explorando a introdução, teoria e prática. Saiba o que mais acontece na programação deste final de semana no Sesc Piracicaba:

TRIO NEW BOSSA JAZZ - O trio formado por Fábio Santini, Cláudio Machado e Christiano Rocha apresenta um show vibrante onde clássicos da música ganham novas cores. Beatles, The Police, trilhas de cinema e pérolas da MPB surgem reinventados em linguagem instrumental criativa, unindo bossa nova, jazz e ritmos brasileiros. Hoje, 22, às 20 horas. Cafeteria. Grátis. Livre.

VIVÊNCIA - Balaio de erês. Com intervenções lúdicas musicalizadas, o balaio vem chegando para encantar, experimentando atrações através dos sentidos e descobertas de brincadeiras das diversas infâncias, valorizando as culturas africanas, negras, indígenas e das nossas memórias. Com Cia Caruru, grupo de educadoras com influência afrodispórica.

Dia 24, sábado, 10h30 às 12h30. Sala do Curumim. Grátis. Livre. Entrega de senhas no primeiro atendimento com 30 minutos de antecedência.

OFICINA - Kenjutsu. Uma arte marcial japonesa que significa "técnica da espada" e era a arte de combate com espadas usada



Fábio Santini Trio New Bossa Jazz se apresenta hoje, 22, no Sesc

mental. Dia 24/1, sábado, das 16h às 17h30. Sala do Curumim. Grátis. 13 a 17 anos.

ESPECTACULO - O Barulho de Todas as Noites, com Cia Colhendo Contos e Diáspora Negra. Na comunidade Bakua Kalonji, na República Democrática do Congo, vivia o Sr. Kasonga Mukendi, a Sra. Mushyia Kadime e seus quatro filhos. Numa certa noite, após um farto jantar, quando todos já tinham se recolhido, a família foi surpreendida com um barulho assustador. O barulho se repetiu noite após noite, deixando a família muito assustada. Que estranho fenômeno causava?

O Barulho de Todas as Noites? Dia 24, sábado, 16h. Teatro. Livre. Ingresso - R\$40,00 / R\$20,00 / R\$12,00. Grátis para crianças menores de 12 anos.

VIVÊNCIA - Mundos que Flutuam - A Arte e a Ciência das Bolhas de Sabão. As bolhas de sabão encantam todas as idades. Nesta vivência, as crianças e seus

responsáveis poderão experimentar a magia de produzir bolhas gigantes, criar diferentes formatos com suportes variados, explorar tintas com bolhas coloridas e compreender de maneira lúdica aspectos físicos da água, do ar e da luz. A proposta articula arte, ciência e brincadeira, favorecendo a interação entre gerações. Com Cindi Terron - Pé na Infância. Dia 25, domingo, 14h às 17h. Praça. Grátis. Livre. Entrega de senhas no local com 30 minutos de antecedência.

EXIBIÇÃO - Kayara - A Princesa Inca (Kayara). ESP, 2025, 81' I Dir: Cesar Zelada, Dirk Hampe. Uma jovem inca sonha em se juntar ao grupo de mensageiros Chasqui, composto exclusivamente por homens. Ela desafia as tradições e as normas de gênero para perseguir sua ambição contraventos e marés. Dia 25, domingo, 16h. Teatro. Grátis. Livre. Retirada de ingressos com 1h de antecedência.

JÁ SALVOU O NOVO ZAP DA DIFUSORA?
(19) 99966-1023
envie sua mensagem

Difusora FM Piracicaba

Olá, Difusora!
Quero pedir música oferecendo para todos na sintonia!

DIFUSORA

Advocacia Previdenciária

Dr. Marco Antonio de M. Turelli

APOSENTADORIAS E BENEFÍCIOS DE UM MODO GERAL

Rua Pio X, 02, sala 05 (ao lado da Vivo) - Centro - CERQUEIRAS/SP
(19) 99822.3229 | (15) 99712.3229 | (15) 99686.1213 | secretaria Sra Ane (15) 99648.6211

Rua 15 de novembro, 808 - Centro - TATUÍ/SP - secretaria Vanessa (15) 99688-4053 | (15) 3305.4053 | (15) 99712.3229 | (15) 99622.3229 | (15) 99686.1213

Rua Cel. Pedro Dias Batista, 1303 - Centro - ITAPETININGA/SP - secretaria Lilia (15) 98122-2282 | (15) 99752.7682 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

Rua Barão do Rio Branco, 266 - Centro - LARANJAL PAULISTA/SP - secretaria Juliana (15) 99841-5631 | (15) 99809.6030 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

Temos jornal para o seu Pet!

FORMATO
JORNAL
58X63,5



🐾 100% BIODEGRADÁVEL

🐾 Impresso com tinta a base de água

🐾 Jornal limpo, sem pragas para higiene do seu Pet

Material feito exclusivamente e com todo carinho para seu Pet

**fazemos atendimento a revendedores,
temos VENDAS NO ATACADO**

WhatsApp (19) - 9.9787-0969

Rua Tiradentes, 1111 - Centro - Piracicaba - SP - CEP13.400-760

EM SÃO PAULO

Apeoesp promove manifestação em defesa do magistério e da educação pública de qualidade

Manifestação acontecerá nesta sexta-feira, 23, em frente à SEDUC, às 16 horas, pela valorização dos professores e da educação pública de qualidade

A Apeoesp promove nesta próxima sexta-feira, 23 de janeiro, manifestação pública em frente à Secretaria Estadual da Educação (SEDUC), na Praça da República, em defesa e pela valorização dos professores e da educação pública de qualidade. A manifestação está marcada para as 16 horas e a segunda presidente da Apeoesp, a deputada estadual Professora Bebel (PT) diz que o objetivo é reunir professores, estudantes, pais e lideranças de movimentos sociais para cobrar do governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas, a valorização tanto do magistério como o fortalecimento da educação pública no Estado, que tem sido vítima de constantes ataques, inclusive à carreira do magistério paulista.

A decisão de realizar esta manifestação foi tomada em assembleia promovida pela Apeoesp, no dia 17 de dezembro do ano passado, que reuniu mais de 8 mil participantes, entre professores, professores, mães, pais, estudantes e representantes de outros segmentos da sociedade, de diversas regiões do Estado de São Paulo, durante ato público promovido em frente à Secretaria Estadual, contra os ataques do governador do Estado de São Paulo ao magistério paulista e à educação pública.

A Professora Bebel destaca que entre as reivindicações dos professores estão atribuição de aula presencial, justa e transparente, não ao fechamento do noturno, não à reorganização escolar,



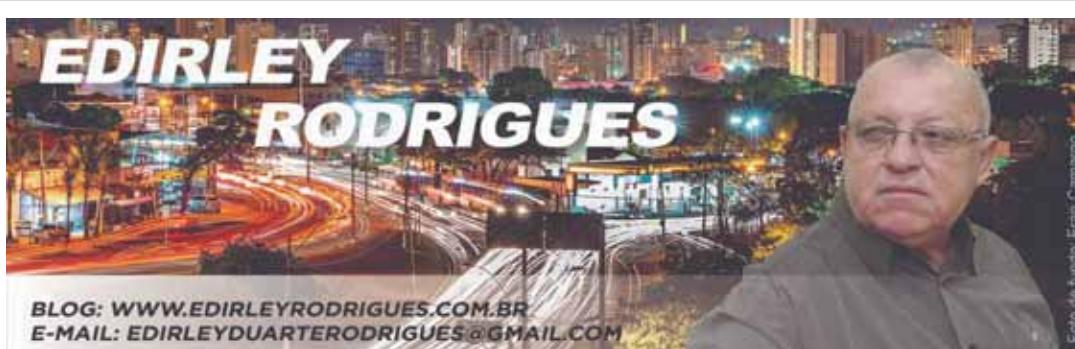
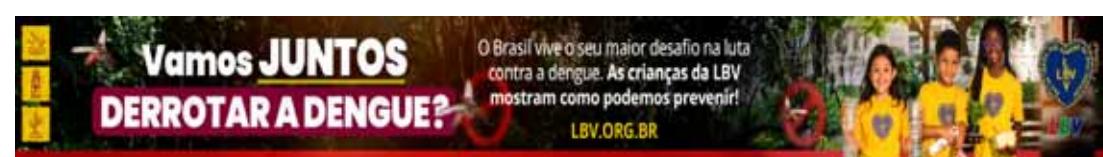
Professores e estudantes durante ato em frente à Secretaria Estadual da Educação que decidiu por nova manifestação para pressionar o governo estadual

pela valorização da categoria, com o respeito ao piso salarial, que deve ser ponto de partida e não o teto, e que avaliação não é punição e nem demissão. Na reivindicação também está a não privatização e a não militarização das escolas, além da garantia de educação especial de fato inclusiva e que garantam atendimento das necessidades a aprendizagem dos estudantes atípicos e com deficiência, assim como

a aplicação do tempo de serviço no período da pandemia da covid 19, com pagamento dos valores retroativos, enfim, chega de autoritarismo. Queremos o respeito aos professores e ao fortalecimento do magistério", destaca.

Já no dia 10 de janeiro, acontecerá reunião do Conselho Estadual de Representantes da Apeoesp, que definirá a data da primeira assembleia do ano, no mês de março, com indicativo de

greve, caso as reivindicações não sejam atendidas. Bebel diz que uma das metas deste ano também é derrotar a "re-organização escolar", que vem sendo rejeitada na maioria absoluta das escolas em que comunidade e o Conselho de Escola são consultados, assim como contra o fechamento de classes no noturno. "É preciso garantir o direito dos estudantes trabalhadores ao ensino público", completa Bebel.



BOM DIA

Nosso rio está bonito. Mais vivo do que nunca, é uma festa para os olhos. Temos no verão brasileiro muita chuva, mas também secas no nordeste, principalmente interior de Pernambuco. Um bom dia para você.

MANCHETE

Donald Trump convidou setenta países para a Comissão da Paz que vale US\$ 1 bilhão. A maioria das nações com muitas dúvidas e desconfianças.

BASTIDORES

(Primeira)

Em Brasília, autoridades influentes garantem: advogado Jorge Messias não desistiu da vaga no STF.

(Segunda)

Alexandre de Moraes constatou: todos os ministros do STF e familiares foram vítimas de devassa ilegal no Coaf e Receita Federal.

(Terceira)

Gilberto Kassab, "xerife" do PSD, confirmou: se Tarcísio não for candidato, Ratinho

Junior disputará a Presidência da República.

PREMIUM

O que mostraria uma pesquisa em Piracicaba no início de 2026? Temos um ano de novo governo municipal e entramos num super ano eleitoral.

DOIS TOQUES

(Um)

Nove meses para eleições e, por enquanto, os adversários políticos Helinho Zanatta e Barjas Negri, agora num mesmo partido (PSD), nada comentam. É evidente que o eleitor piracicabano fica curioso projetando as futuras eleições.

(Dois)

Muito se comenta sobre a atuação dos

evangélicos em eleições. Afinal, qual a preferência? A resposta mais presente: o lado é aquele que pode render mais. Verdade ou mentira? Dizem que misturar Fé e política não é para amadores.

ANOTE

Ministro Edson Fachin (em férias), decidiu antecipar seu retorno ao STF. Tudo por causa do mau momento vivido pelo Supremo Tribunal, envolvendo principalmente Dias Toffoli. Instituições e juristas manifestam estranheza por tudo o que está acontecendo. E, faz tempo.

LÁ & CÁ

(Lá)

Emmanuel Marcon (França), o governador

FISIOTERAPIA

Vereador solicita melhorias na climatização de central

O vereador Felipe Gema (Solidariedade) apresentou nesta terça-feira (20) a indicação 414/2026, em que solicita ao Poder Executivo a manutenção geral e a instalação de novos aparelhos de ar-condicionado na Central de Fisioterapia e Reabilitação, localizada na Avenida Piracicamirim, nº 3139, no bairro Piracicamirim.

A unidade atende diariamente um grande número de municípios, entre eles idosos, pessoas com mobilidade reduzida e pacientes em processo de reabilitação física, que dependem de um ambiente adequado para a realização dos atendimentos. Segundo o parlamentar, a climatização correta do espaço é fundamental para garantir conforto, bem-estar e melhores condições durante os tratamentos.

Na justificativa da indicação, Gema destaca que, diante das al-

tas temperaturas registradas no município, a falta de climatização adequada compromete não apenas o conforto dos pacientes e acompanhantes, mas também a eficácia dos procedimentos e as condições de trabalho dos profissionais da saúde que atuam no local.

Atualmente, há relatos de aparelhos de ar-condicionado com falhas de funcionamento ou baixa eficiência, além da insuficiente de climatização na área da recepção, espaço que concentra grande fluxo de usuários ao longo do dia.

"A Central de Fisioterapia atende pessoas que já estão em situação de vulnerabilidade física. Oferecer um ambiente climatizado e adequado é uma questão de dignidade, saúde e qualidade no atendimento público", ressalta o vereador. A indicação segue agora para análise do Poder Executivo.



Medicina Tradicional chinesa
no tratamento da

Fibromialgia

Stress - Ansiedade - TDAH

Alívio de Dores - Equilíbrio do Sistema Nervoso
Melhora do Sono - Redução do Stress



Renato Penteado Emerique

Magnetoterapia
Ventosaterapia
Acupuntura
Redução do Stress (MBSR)
Massagem Chi-kung

19 97123-7821

R. Rosa Pizelli D'Abramo, 295
Nova Piracicaba

www.harmonizando.org 

**ASSINE E
ANUNCIE:
2105-8555**



PONTO FINAL

Eleições se aproximando e sobram dúvidas. Quem enfrentará Lula? Tarcísio de Freitas disputa a reeleição? Contra quem? E os nomes para o Senado Federal? Como dizem no Brasil que o "carro começa a andar" depois do carnaval, é melhor os partidos se apresentarem para não cair em erro de decidirem tarde demais. Provavelmente, em março, tudo se resolverá. Voltamos amanhã.

(Cá)

Tem quem ainda aposte: Tarcísio de Freitas será o adversário de Lula em outubro.

PERGUNTAR NÃO OFENDE

Estados Unidos quer entrar na Taça "Libertadores da América". Certo ou errado?

Acreditamos que o sucesso empresarial é uma jornada a ser compartilhada.

Por isso, temos a solução ideal para cada tipo de negócio!

Fale com nossos consultores:

Foto-Legenda



BANCO DO POVO

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio renovou o convênio com o Banco do Povo. A iniciativa traz oportunidades de crédito para o empreendedor rio-pedrense que

deseja investir, expandir ou fortalecer o negócio. A população contará com novidades voltadas ao acesso facilitado a recursos financeiros, incentivo à geração de renda e fortalecimento do comércio local.

VETERINÁRIO

Novo Pet Container já está atendendo animais

Pet Container faz parte do Programa Meu Pet, do Governo do Estado de São Paulo, e chegou essa semana em Rio das Pedras

Rio das Pedras dá mais um importante passo no cuidado com a saúde pública e o bem-estar animal. Na última semana chegou à cidade o primeiro consultório veterinário gratuito do município.

O espaço, conhecido como Pet Container, faz parte do Programa Meu Pet, do Governo do Estado de São Paulo, e irá oferecer atendimento veterinário gratuito, ampliando o acesso da população a serviços essenciais para cães e gatos.

O container está instalado na Avenida José Augusto da Fonseca, no bairro Bom Jesus e nesta semana já foi divulgada a intenção de se fazer ao lado do Container um parque para cães cercado e com brinquedos adaptados para os animais.



O container está instalado na Avenida José Augusto da Fonseca

Divulgação

EDUCAÇÃO

Enem garante entrada em universidades para alunos

A escola Maria José de Aguiar Zeppelin, conhecida como Cambará está em festa. O motivo é a aprovação de três dos seus alunos através do Enem para algumas das universidades e faculdades públicas classificadas entre as melhores do país.

Os alunos Gabriel Andrade, Marina Cezarin Nicolai e Gabriel Campanholi foram aprovados nos cursos de Física e Meteorologia na Unesp e Gestão Empresarial da Fatec.

Para se ter ideia da importância do fato, de toda a diretoria de ensino da região que envolve: Rio das Pedras, Capivari, Rafard, Monte Mor e Indaiatuba, entre milhares de alunos, um total de 8 foram aprovados em primeira chamada, sendo 3 daí. Segundo a Diretora Bernadete Nicolai, o resultado é a soma do bom trabalho da escola através de direção, coordenação e professores, unidos à dedicação dos alunos.



Divulgação

Notas do Enem garantiram entrada nas universidades para alunos de Rio das Pedras

ATRAÇÃO

Lucas Morato vai cantar no carnaval da cidade

O Carnaval da cidade este ano terá 4 apresentações por dia. E uma das atrações principais será o cantor Lucas Morato, filho do cantor Péricles e que já tem uma carreira de sucesso acumulando milhões de visualizações no YouTube. A música Linda Voz, gravada com o seu pai Péricles, acumula

mais de 100 milhões de visualizações. A apresentação do cantor será na segunda-feira, dia 16 de fevereiro. A previsão de início do show é às 20h30, com entrada gratuita, no espaço ao lado da Rodoviária no complexo de Rotatórias no início da avenida Darwin do Amaral Viegas.



A apresentação de Lucas Morato será na segunda-feira, 16 de fevereiro

LEIA A TRIBUNA EM NOSSO SITE:
wwwatribunapiracicabana.com.br

JIU JITSU

O atleta Dalvan Nunes garantiu o 1º lugar no Campeonato de Jiu-Jitsu realizado em Piracicaba, na categoria Peso Pesado - até 94 kg. Mesmo pesando cerca de 60 kg, Dalvan enfrentou atletas

de categorias superiores e mostrou garra, técnica e superação para subir ao lugar mais alto do pódio. O atleta teve apoio da Sespel e contou com a presença do treinador Felipe Osti.

VIDRARIA FUJI
VIDROS, BOX FUJI
VIDROS, BOX E TELA MOSQUITEIRA

- Box de Vidro Temperado
- Box de Acrílico
- Espelhos Cristais
- Tela Mosquiteira

Rua do Rosário, 2298
8º Paulista • Piracicaba-SP

• Tampos Bisotados

• Molduras em Alumínio

• Aquários

• 19 3433.1632

• 19 9 7168.3292

• Fuji Kawai

• @boxfujividraria

vidrararia.boxfujipiracicaba@gmail.com

PASSE DE LETRA
Esporte, cultura e informação

COM LUIZ TARANTINI

Todo sábado às 7:30h

SBT



Herpes

O herpes labial é uma infecção causada pelo vírus herpes simples, o HSV, ou simplex vírus. Ele provoca lesões, geralmente próximas aos lábios, e exige tratamento com cirurgiões-dentistas, que são os profissionais capacitados para diagnóstico e tratamento das

doenças orais. A infecção provocada pelo vírus do herpes é caracterizada pelo surgimento de bolhas dolorosas e feridas nos lábios ou ao redor da boca.

Herpes é uma condição comum, altamente contagiosa e geralmente recorrente. Sempre que a pessoa estiver com imunidade bai-

xa, com gripe, ou com períodos de fragilidade do sistema imunológico, o vírus se manifesta.

Existem dois tipos de vírus causadores do herpes, o HSV-1, herpes simples, e o HSV-2, herpes genital. Geralmente, o contato com o vírus acontece ainda na infância, mas a doença

pode levar anos para se manifestar, havendo casos em que o paciente poderá permanecer assintomático por toda vida. De acordo com dados do Ministério da Saúde, entre 13% e 37% das pessoas que contraem os vírus do herpes apresentam sintomas.

PLANO EMPRESARIAL UNIDONTO

TODOS MERECEM SORRIR COM QUALIDADE

A partir de 10 vidas

Rua Alferes José Caetano, 1352 | Centro

t. 19 3401-1770 | unidonto.piracicaba.com.br

uniodontoo

O nosso sorriso é único.

- Mais de 22 mil dentistas em todo o país
- Centenas de procedimentos inclusos na mensalidade
- Planos com valores especiais para empresas

PAULISTÃO

Velo Clube e Guarani se enfrentam em Rio Claro

Promessa é de casa cheia pela boa campanha do Galo Vermelho, que ocupa a 9ª colocação do Campeonato Paulista

Velo Clube e Guarani se enfrentam nesta quinta-feira (22) pela 4ª rodada do Campeonato Paulista de 2026. O jogo será realizado às 21h30, no Estádio Benito Agnello Castellano, o "Benitão", em Rio Claro. A promessa é de casa cheia pela boa campanha até agora do "Galo Vermelho", que ocupa a 9ª colocação com 4 pontos. Um fator que pode comprometer o fator "casa cheia", são as reclamações dos torcedores "velistas" em relação ao valor dos ingressos.

A partida é encarada como um desafio importante para ambas as equipes, que buscam somar pontos e se manterem na briga pelas primeiras posições da tabela. Atuando fora de casa, o Guarani aposta na consistência da equipe para conquistar um bom resultado diante do time rio-clarense. O "bugre" vem de um empate em 1x1 contra o Santos no último domingo, quando igualou o marcador no último lance da partida.

Já o Velo, mesmo com a derrota fora de casa para a Por-



Torcida do Velo está descontente com o valor dos ingressos

tuguesa por 2x0, apresentou um bom futebol, e criou muitas chances de marcar, mas a falta de pontaria, e as defesas do goleiro da "Lusa". Só para se ter noção do volume de jogo

do time rio-clarense, foram 13 finalizações contra 9 dos donos da casa e dez escanteios a favor contra quatro do time "alvirrubro". A partida ganha em motivação de ambas as par-

tes, pois a vitória tem muito valor, enquanto o Velo pode entrar na zona de classificação para próxima fase, os "bugrinos" em caso de sucesso, pode se afastar de vez da zona de rebaixamento.

ERA ABEL

Palmeiras sofre goleada histórica do Novorizontino

O Palmeiras conheceu sua primeira derrota em 2026 de forma dura e surpreendente. Na noite da última terça-feira, o Verdão foi goleado por 4 a 0 pelo Novorizontino, pela quarta rodada do Campeonato Paulista. A atuação esteve entre as mais fracas da equipe nos últimos anos, marcada por falhas coletivas e individuais que resultaram em um verdadeiro vexame diante do time do interior.

Nenhum setor funcionou. Jogadores experientes e jovens ficaram abaixo do esperado. Raphael Veiga teve atuação apagada, pouco participou do jogo e foi substituído no início do segundo tempo. Emiliano Martínez também sofreu no meio-campo, deixou espaços, errou passes e não conseguiu conter a pressão adversária.

Na defesa, Murilo e Piquerez falharam no segundo gol ao se desorganizarem na marcação, permitindo que Robson aparecesse li-

vre na segunda trave. Os dois últimos gols tiveram participação direta de jovens atletas: Luigi perdeu a bola próxima à área, originando o terceiro gol, enquanto Benedetti errou na saída de bola e facilitou a jogada que culminou no quarto gol do Novorizontino.

Com o resultado, o Palmeiras perdeu a chance de assumir a liderança do Estadual e caiu para a terceira colocação, permanecendo com nove pontos. A goleada por quatro gols de diferença foi a pior derrota do clube na era Abel Ferreira e a mais elástica sofrida desde 2015, quando o Verdão perdeu por 5 a 1 para a Chapecoense.

O clima de insatisfação se refletiu fora de campo. O muro da sede do clube amanheceu picado com frases como "Cade o planejamento?", "Abel, acabou a magia?", "Leila, seu negócio é roubar" e "Time sem vergonha". As imagens rapidamente



Sede do Palmeiras amanheceu com pichações de protesto contra a diretoria e treinador Abel Ferreira

se espalharam pelas redes sociais. O Palmeiras busca reação já na próxima rodada, quando enfrenta o São Paulo no sábado (24), às

18h30, na Arena Barueri. Na sequência, o Verdão estreia no Campeonato Brasileiro contra o Atlético-MG, fora de casa, na Arena MRV.

MERCADO

Vai e vem de atletas na temporada 2026

O Mercado da Bola segue agitado e promete movimentar clubes brasileiros e europeus nesta virada de janela, com negociações que já começam a redesenhar elencos para a próxima temporada. Entre vendas históricas, sondagens internacionais e empréstimos estratégicos, os bastidores do futebol vivem dias intensos.

Uma das principais movimentações envolve o Vasco da Gama. O clube acertou a transferência do atacante Rayan, de 19 anos, para o Bournemouth, da Inglaterra. A negociação gira em torno de 35 milhões de euros (cerca de R\$ 220,2 milhões), valor que se torna a maior venda da história do clube cruzmaltino. A informação foi divulgada pelo jornalista Fabrizio Romano e representa um marco financeiro para o Vasco. No Palmeiras, Raphael Veiga entrou no radar do futebol mexicano.

O América do México, comandado pelo técnico brasileiro André Jardine, demonstrou interesse no meia e já teria iniciado conversas com a diretoria alvinegra para discutir valores e condições de um possível acordo, segundo informações da ESPN México.

O Corinthians, por sua vez, confirmou a extensão do empréstimo do lateral-esquerdo Diego Palacios. O jogador, que pertence ao Karpaty, da Ucrânia, defendeu a Universidad Católica, do Equador, durante toda a temporada de 2026, em mais um movimento visando ajustes no elenco.

Já no cenário internacional, uma jovem promessa do Palmeiras chama atenção. Eduardo Conceição, camisa 10 do Verdão na Copa São Paulo de Futebol Júnior, entrou no radar do Barcelona. Com apenas 16 anos, o meia se destacou pelo desempenho técnico na competição e despertou o interesse do



Eduardo Conceição, promessa da base do Palmeiras, na mira do Barcelona da Espanha

clube catalão, segundo o jornal espanhol Sport. Com negociações avançadas, sondagens de peso e olhares atentos às revelações, o Mer-

cado da Bola confirma sua força e indica que os próximos dias ainda devem reservar novidades importantes dentro e fora do país.



Durante encontro ficou definida elaboração de calendário unificado das competições

FUTEBOL AMADOR Secretaria propõe unificar torneios

O futebol amador e varzeano de Piracicaba contará com um calendário unificado das competições ainda esse ano. Esse foi um dos temas debatidos durante encontro realizado na tarde de terça-feira, 20/01, entre o secretário municipal de Esportes, Lazer e Atividades Motoras, Roger Carneiro, e representantes das ligas/entidades do município. A reunião foi realizada no gabinete do titular da Pasta e contou também com a participação do secretário-executivo, Claudinei Arruda.

De iniciativa da Secretaria de Esportes, o encontro teve o objetivo de promover uma aproximação maior das entidades com o Poder Público. Na ocasião, foi proposta a elaboração, em conjunto, de um calendário unificado de torneios ao longo do ano, com cada liga respeitando seu período. "Queremos realizar um trabalho conjunto, com união e respeito, com essas importantes entidades que atu-

am no futebol amador e varzeano de nossa cidade", disse o secretário. Leandro Reynaldo da Silva, presidente da Liga Desportiva de Futebol, aprovou a realização do encontro. "Com essa iniciativa positiva, cada liga terá de três a quatro meses para promover sua competição, sem choque de datas, com os melhores campos da cidade disponíveis e arbitragem de qualidade".

Ficou decidido que cada liga, em comum acordo, repassará a Secretaria de Esportes o período desejado para realiza-

ção de sua respectiva competição. Em seguida, será definido um calendário permanente que entrará em vigor ainda este ano. Participaram ainda do encontro Odivaldo Daragone, da Associação Varzeana de Futebol; Matheus Henrique Noceite, da Associação Superliga de Piracicaba; e Reginaldo, da Liga Piracicabana de Futebol.

CHAMPIONS

Real Madrid reage, City e PSG caem em zebras

A terça-feira (20) foi movimentada na Uefa Champions League, marcada por atuações dominantes e resultados surpreendentes. No Santiago Bernabéu, o Real Madrid afastou a má fase com uma goleada por 6 a 1 sobre o Mônaco. Vinícius Júnior foi o grande destaque da tarde: marcou um golço, distribuiu três assistências e se tornou o maior garçom da história do clube na competição. Mbappé, Mastantuono, Bellingham e Kehrer (contra) completaram o placar, enquanto Teze descontou para os franceses.

Se em Madri houve festa, em Lisboa e na Noruega o cenário foi de surpresa. Atual campeão, o Paris Saint-Germain foi derrotado pelo Sporting por 2 a 1, no Estádio José Alvalade. Suárez marcou os dois gols dos portugueses, e Kvaratskhelia fez o do PSG. Já o Manchester City, de Pep Guardiola, caiu diante do Bodø/Glimt por 3 a 1, no Aspmyra Stadion, com dois gols de Waarst e um de Jens Hauge; Cherki diminuiu para os ingleses.

Quem também brilhou fora de casa foi o Arsenal. Líder da competição, o time londrino venceu a Inter de Milão por 3 a 1, no San Siro, com dois gols do brasileiro Gabriel Jesus e outro de Gyökeres. Suárez marcou para os italianos.

Outros resultados da rodada:

Kairat Almaty 1 x 4 Club Brugge, Villarreal 1 x 2 Ajax, Tottenham 2 x 0 Borussia Dortmund, Olympiacos 2 x 0 Bayer Leverkusen e Copenhagen 0 x 0 Napoli.



O brasileiro Vini Jr. foi o protagonista da goleada sobre o Monaco por 6x1

Conplay

CONPLAY CONSULTORIA EM CONTABILIDADE- Há 25 anos oferecendo soluções contábeis com dedicação, credibilidade e transparência. Atuamos com excelência em consultoria contábil, sempre valorizando as pessoas e a melhoria contínua para garantir total satisfação aos nossos clientes. Av. Presidente Kennedy, 918 - Nova Piracicaba Telefone: (19) 3402-1000. **CONPLAY**: confiança e experiência para cuidar do seu negócio.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCAS DEPARTAMENTO DE FINANÇAS SETOR CONTÁBIL APLICAÇÃO COM RECURSOS DO FUNDEB - PERÍODO 4º TRIMESTRE							Exercício: 2025 Página: 1/2
RECEITAS DO FUNDEB				RETENÇÕES AO FUNDEB			
Impostos e Transferências de Impostos - Principal (I)	7.000.000,00	6.167.566,27		Prev. Atualizada Para o Exercício	4.837.000,00	Retido Até o Período	4.958.900,04
Impostos e Transferências de Impostos - Rendimentos de Aplicação Financeira	50.000,00	44.598,00					
Complementação da União - VAAF - Principal (III)	0,00	0,00					
Complementação da União - VAAF - Rendimentos de Aplicação Financeira (IV)	0,00	0,00					
Complementação da União - VAAT - Principal (V)	0,00	0,00					
Complementação da União - VAAT - Rendimentos de Aplicação Financeira (VI)	0,00	0,00					
Complementação da União - VAAR - Principal (VII)	0,00	0,00					
Complementação da União - VAAR - Rendimentos de Aplicação Financeiras (VII)	0,00	0,00					
Total da Receita	7.050.000,00	6.212.164,27					
APLICAÇÕES MÍNIMAS OBRIGATÓRIAS				APURAÇÃO DO RESULTADO DO FUNDEB ATÉ O PERÍODO			
Receitas FUNDEB, exceto VAAR (I+II+III+IV+V+VI)	7.050.000,00	6.212.164,27		Transferências Recebidas	6.167.566,27	Retenções	4.958.900,04
Profissionais da Educação* (70% do total, exceto VAAR)	4.935.000,00	4.348.514,99		Diferença (Recebido - Retido):	(GANHO)		1.208.666,23
DESPESAS COM RECURSOS DO FUNDEB							
Dotação Atualizada (para o Exercício)		Despesa Empenhada (até o Período)		Despesa Liquidada (até o Período)		Despesa Paga (até o Período)	
Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
DESPESAS TOTAIS							
TOTAL (min. 90%)**	7.617.850,00	108,05	6.212.164,27	100,00	6.212.164,27	100,00	6.177.539,12
Profissionais da Educação Básica* - exceto VAAR (min. 70%)	6.619.000,00	93,89	4.968.220,74	79,98	4.968.220,74	79,98	4.937.588,19
Profissionais da Educação Básica* - Complementação da União VAAR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	998.850,00		1.243.943,53		1.243.943,53		1.239.950,93
*No percentual de aplicação dos profissionais da educação básica não são considerados na base de cálculo os valores relativos à Complementação da União VAAR, conforme Art. 26 da Lei 14.133 14.113/2020							
**No percentual de aplicação dos recursos do FUNDEB são considerados na base de cálculo os valores relativos à Complementação da União, conforme § 3º do Art. 25 da Lei 14.133 14.113/2020							
DEDUÇÕES							
Profissionais da Educação Básica* - exceto Complementação da União VAAR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Desp.c/Aposent.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Desp.c/Pensões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas com Inativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Profissionais da Educação Básica* - Complementação da União VAAR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Desp.c/Aposent.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Desp.c/Pensões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas com Inativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DEDUÇÕES							
Outras	0,00		0,00		0,00		0,00
Desp.c/Aposent.	0,00		0,00		0,00		0,00
Desp.c/Pensões	0,00		0,00		0,00		0,00
Outras Despesas com Inativos	0,00		0,00		0,00		0,00
DESPESAS LÍQUIDAS							
TOTAL (min 90%)**	6.212.164,27	100,00	6.212.164,27	100,00	6.177.539,12	99,44	
Profissionais da Educação Básica* Exceto VAAR (min. 70%)	4.968.220,74	79,98	4.968.220,74	79,98	4.937.588,19	79,48	
Profissionais da Educação Básica* - Complementação da União VAAR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras	1.243.943,53		1.243.943,53		1.239.950,93		
Recursos recebidos a título de Complementação da União VAAT - Aplicação em Despesas de Capital - art. 27 Lei 14.113/2020							
Total da Complementação da União VAAT arrecadado	0,00						
Percentual mínimo de aplicação - Despesa de Capital	15%						
Despesa Empenhada							
Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Complementação da União VAAT - Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos recebidos a título de Complementação da União VAAT - Aplicação em Educação Infantil - art. 28, caput e art. 28, parágrafo único, da Lei 14.113/2020							
Percentual mínimo de aplicação - Educação Infantil							
Despesa Empenhada							
Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Complementação da União VAAT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
MOMBUCAS, 31 de Dezembro de 2025.							
LAIS NASCIMENTO PERESSIM CONTADORA 1SP348567/0-0				EVERTON TIAGO MORA PEDROSO PREFEITO MUNICIPAL 35.169.709-3			
PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCAS DEPARTAMENTO DE FINANÇAS SETOR CONTÁBIL							
							Exercício: 2025 Página: 1/1
RECEITA DE IMPOSTOS				APLICAÇÃO MÍNIMA CONSTITUCIONAL			
Previsão Atualizada		Arrecadação até o Período		Para o Exercício (Prev. Atualizada)		Até o Período (Arrecadação)	
Próprios	2.265.000,00	2.366.640,41		TOTAL (25%)		7.012.500,00	7.323.715,01
Transferências da União	19.285.000,00	19.540.312,79					
Transferências do Estado	6.500.000,00	7.387.906,83					
Total	28.050.000,00	29.294.860,03					
Retenções ao FUNDEB	4.837.000,00	4.958.900,04					
Receitas Líquidas	23.213.000,00	24.335.959,99					
DESPESAS PRÓPRIAS EM EDUCAÇÃO							
Dotação Atualizada para o Exerc.		Despesa Empenhada até o Período		Despesa Liquidada até o Período		Despesa Paga até o Período	
Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
TOTAL	8.874.600,00	31,63	7.971.163,77	27,21	7.965.623,77	27,19	7.750.042,91
Ensino Fundamental	2.764.100,00	9,85	2.220.902,72	7,58	2.215.362,72	7,56	2.069.911,55
Educação Infantil	1.273.500,00	4,54	791.361,01	2,70	791.361,01	2,70	721.231,32
Retenções ao FUNDEB	4.837.000,00	17,24	4.958.900,04	16,93	4.958.900,04	16,93	4.958.900,04
DEDUÇÕES							
TOTAL	12.068,42	0,04	12.068,42	0,04	12.068,42	0,04	12.068,42
Ensino Fundamental	12.068,42	0,04	12.068,42	0,04	12.068,42	0,04	12.068,42
(-) Ganhos de Aplicações Financeiras			12.068,42	0,04	12.068,42	0,04	12.068,42
Educação Infantil			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Ganhos de Aplicações Financeiras			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FUNDEB RETIDO E NÃO APLICADO NO RETORNO			0,00	0,00	0,00	0,00	



PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

SETOR CONTÁBIL

Exercício: 2025

QUADRO 5 - APLICAÇÃO DOS RECURSOS PRÓPRIOS EM SAÚDE - PERÍODO ATÉ 31/12/2025 - (3º QUADRIMESTRE)

Página: 1/1

RECEITA DE IMPOSTOS**APLICAÇÃO MÍNIMA CONSTITUCIONAL**

	Previsão Atualizada	Arrecadação até o Período	TOTAL (15%)	Para o Exercício (Prev. Atualizada)	Até o Período (Arrecadação)
Próprios	2.265.000,00	2.366.640,41			3.967.500,00
Transferências da União	17.685.000,00	17.406.595,13			4.074.171,36
Transferências do Estado	6.500.000,00	7.387.906,83			
Total	26.450.000,00	27.161.142,37			

APURAÇÃO DA APLICAÇÃO

	Dotação Atualizada (para o Exercício)		Despesa Empenhada (até o Período)		Despesa Liquidada (até o Período)		Despesa Paga (até o Período)	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
DESP. TOTAL C/REC. PRÓPRIOS	5.948.000,00	22,49	5.247.042,85	19,32	5.097.410,01	18,77	4.965.228,55	18,28
(-) Despesas com Aposentadorias			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas com Pensões			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DEDUÇÕES			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA LIQUIDADA DA SAÚDE			5.247.042,85	19,32	5.097.410,01	18,77	4.965.228,55	18,28

* ATENÇÃO: Este relatório ESTÁ CONSIDERANDO no cômputo do mínimo constitucional como aplicação na saúde as despesas realizadas com a fonte de recurso 01 – Tesouro e Aplicação 312 - Recursos para Combate ao Coronavírus. Conforme Comunicado Audesp 65/2020 e 66/2020, para o Sistema Audesp os gastos registrados nesta combinação não serão considerados no cômputo dos mínimos constitucionais (Ensino e Saúde). Dessa maneira, caso existam despesas com essa combinação para os recursos da Lei 173/2020, devem ser desconsideradas nos cálculos acima.

MOMBUCA, 31 de Dezembro de 2025.

LAIS NASCIMENTO PERESSIM
CONTADORA
1SP348567/0-0

EVERTON TIAGO MORA PEDROSO
PREFEITO MUNICIPAL
35.169.709-3



PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

SETOR CONTÁBIL

Exercício: 2025

Página: 1/2

RGF - ANEXO 1 (LRF, art. 55, inciso I, alínea "a")

R\$ 1,00

CAMPO	DESPESA COM PESSOAL	DESPESAS EXECUTADAS (Últimos 12 meses)						
		LIQUIDADAS						(a)
		1 Jan/2025	2 Fev/2025	3 Mar/2025	4 Abr/2025	5 Mai/2025	6 Jun/2025	
1	DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)	933.442,46	1.051.488,65	1.064.173,44	1.147.779,89	1.058.769,15	1.272.530,86	971.139,37
2	Pessoal Ativo	933.442,46	1.051.488,65	1.064.173,44	1.147.779,89	1.058.769,15	1.272.530,86	971.139,37
3	Vencimento, Vantagens e Outras Despesas Variáveis	750.712,94	880.163,38	885.093,08	972.969,11	887.458,45	1.098.068,98	787.512,80
4	Obrigações Patronais	182.729,52	171.325,27	179.080,36	174.810,78	171.310,70	174.461,88	183.626,57
12	DESPESAS NÃO COMPUTADAS (II) (§ 1º do art. 19 da LRF)	31.195,35	50.416,63	30.604,05	79.393,77	28.297,78	35.491,00	101.906,64
14	Decorrentes de Decisão Judicial de Período Anterior ao da Apuração	0,00	14.999,40	0,00	44.686,32	0,00	0,00	71.887,56
17	Agentes Comunitários de Saúde e de Combate às Endemias com Recursos Vinculados (CF, art. 198, §11)	20.294,73	25.726,12	21.345,14	25.448,54	19.038,87	26.232,09	20.760,17
18	Parcela dedutível referente ao piso salarial do Enfermeiro, Técnico de Enfermagem, Auxiliar de Enfermagem e Parteira (ADCT, art. 38, §2º)	10.900,62	9.691,11	9.258,91	9.258,91	9.258,91	9.258,91	9.258,91
20	DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (III) = (I - II)	902.247,11	1.001.072,02	1.033.569,39	1.068.386,12	1.030.471,37	1.237.039,86	869.232,73

CAMPO	DESPESA COM PESSOAL	DESPESAS EXECUTADAS (Últimos 12 meses)					
		LIQUIDADAS					(b)
		8 Ago/2025	9 Set/2025	10 Out/2025	11 Nov/2025	12 Dez/2025	
1	DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)	1.034.473,71	1.003.203,46	1.745.718,46	990.831,02	1.635.640,85	13.909.191,32
2	Pessoal Ativo	1.034.473,71	1.003.203,46	1.745.718,46	990.831,02	1.635.640,85	13.909.191,32
3	Vencimento, Vantagens e Outras Despesas Variáveis	867.351,53	833.986,15	1.579.554,14	822.813,67	1.307.131,39	11.672.815,62
4	Obrigações Patronais	167.122,18	169.217,31	166.164,32	168.017,35	328.509,46	2.236.375,70
12	DESPESAS NÃO COMPUTADAS (II) (§ 1º do art. 19 da LRF)	58.119,83	34.227,74	36.726,20	0,00	48.403,16	534.782,15
14	Decorrentes de Decisão Judicial de Período Anterior ao da Apuração	29.697,88	2.134,80	0,00	0,00	0,00	163.405,96
17	Agentes Comunitários de Saúde e de Combate às Endemias com Recursos Vinculados (CF, art. 198, §11)	19.163,04	21.624,52	26.257,78	0,00	28.465,85	254.356,85
18	Parcela dedutível referente ao piso salarial do Enfermeiro, Técnico de Enfermagem, Auxiliar de Enfermagem e Parteira (ADCT, art. 38, §2º)	9.258,91	10.468,42	10.468,42	0,00	19.937,31	117.019,34
20	DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (III) = (I - II)	976.353,88	968.975,72	1.708.992,26	990.831,02	1.587.237,69	13.374.409,17

CAMPO	APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL	VALOR	% SOBRE A RCL AJUSTADA
1	RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (IV)	38.208.429,19	
2	(-) Transferências obrigatórias da União relativas às emendas individuais (art.166-A, § 1º, da CF)	1.322.576,71	
3	(-) Transferências obrigatórias da União relativas às emendas de bancada (art. 166, § 16 da CF)	0,00	
4	(-) Transferências da União relativas à remuneração dos agentes comunitários de	276.276,00	

CAMPO	
-------	--



PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCAS
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

SETOR CONTÁBIL

Exercício: 2025

RGF - ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA
Período de Ref.: 01/01/2025 a 31/12/2025 - 3º Quadrimestre (Setembro à Dezembro)

Página: 1/1

RGF - Anexo 2 (LRF, art. 55, inciso I, alínea "b")

Em Reais

CAMPO	DÍVIDA CONSOLIDADA	SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2025		
			Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre
1	DÍVIDA CONSOLIDADA - DC (I)	3.850.809,42	3.629.337,86	3.188.501,18	3.054.616,66
3	Dívida Contratual	2.468.632,19	2.247.160,63	2.050.246,83	1.916.362,31
11	Parcelamento e Renegociação de Dívidas	2.468.632,19	2.247.160,63	2.050.246,83	1.916.362,31
13	De Contribuições Previdenciárias	1.870.681,10	1.673.767,30	1.476.853,50	1.279.939,70
16	Com Instituição Não Financeira	597.951,09	573.393,33	573.393,33	636.422,61
18	Precatórios Posteiros a 05/05/2000 (Inclusive) - Vencidos e não Pagos	1.382.177,23	1.382.177,23	1.138.254,35	1.138.254,35
20	DEDUÇÕES (II)	1.922.128,68	5.261.216,10	9.233.477,40	10.677.891,96
21	Disponibilidade de Caixa ¹	1.685.090,08	5.025.201,02	8.966.059,98	10.414.091,11
22	Disponibilidade de Caixa Bruta	2.337.526,06	5.260.365,52	9.175.338,42	11.241.761,87
23	(-) Restos a Pagar Processados	385.334,53	12.833,75	4.000,00	571.073,19
24	(-) Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	267.101,45	222.330,75	205.278,44	256.597,57
25	Demais Haveres Financeiros	237.038,60	236.015,08	267.417,42	263.800,85
26	DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA ² (DCL) (III) = (I-II)	1.928.680,74	-1.631.878,24	-6.044.976,22	-7.623.275,30
27	RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (IV)	33.136.732,48	33.732.238,56	35.448.117,81	38.208.429,19
28	(-) Transferências Obrigatórias da União Relativas às Emendas Individuais (art. 166-A, § 1º, da CF) (V)	202.917,86	517.768,54	535.723,34	1.322.576,71
29	RECEITA CORRENTE LÍQUIDA AJUSTADA PARA CÁLCULO DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO (VI)=(IV-V)	32.933.814,62	33.214.470,02	34.912.394,47	36.885.852,48
30	% da DC sobre a RCL (I/RCL)	11,69	10,93	9,13	8,28
31	% da DCL sobre a RCL (III/RCL)	5,86	-4,91	-17,31	-20,67
32	LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL - 120%	39.520.577,54	39.857.364,02	41.894.873,36	44.263.022,98
33	LIMITE DE ALERTA (inciso III do § 1º do art. 59 da LRF) - 108%	35.568.519,79	35.871.627,62	37.705.386,03	39.836.720,68

CAMPO	OUTROS VALORES NÃO INTEGRANTES DA DC	SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2025		
			Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre
6	RP NÃO-PROCESSADOS	1.413.362,46	1.279.290,26	1.164.277,71	1.124.380,60

1. A Disponibilidade de Caixa Bruta não poderá apresentar valor negativo, porém, em determinadas situações, como utilização de depósitos restituíveis para pagamento de despesas próprias do ente, o valor da linha "Disponibilidade de Caixa" poderá resultar em valor negativo. Por outro lado, o ente deve incluir os valores das obrigações a pagar atrasadas que estiverem registradas como restos a pagar processados (RPP) no item "Outras Dívidas" da DC (I), por meio do registro dos RPP sem disponibilidade financeira em conta de controle específica (e não de forma automática), e, para evitar duplicidade, deve deduzir o valor correspondente do montante total de RPP informado no bloco das DEDUÇÕES (II).

2. Refere-se aos precatórios posteriores a 05/05/2000 que, em cumprimento ao disposto no artigo 100 da Constituição Federal, ainda não foram incluídos no orçamento ou constam no orçamento e ainda não foram pagos. Ao final do exercício em que esses precatórios foram incluídos ou que deveriam ter sido incluídos, os valores deverão compor a linha "Precatórios Posteriores a 05/05/2000 (inclusive) - Vencidos e não pagos".

NOTA:

MOMBUCAS, 31 de Dezembro de 2025.

LAIS NASCIMENTO PERESSIM
CONTADORA
ISP348567/0-0

EVERTON TIAGO MORA PEDROSO
PREFEITO MUNICIPAL
35.169.709-3



PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCAS
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

SETOR CONTÁBIL

Exercício: 2025

RGF - ANEXO 3 - DEMONSTRATIVO DAS GARANTIAS E CONTRAGARANTIAS DE VALORES

Período de Ref.: 01/01/2025 a 31/12/2025 - 3º Quadrimestre (Setembro à Dezembro)

Página: 1/1

RGF - Anexo 3 (LRF, art. 55, inciso I, alínea "c" e art. 40, § 1º)

Em Reais

CAMPO	GARANTIAS CONCEDIDAS	SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2025		
			Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre
1	AOS ESTADOS (I)	0,00	0,00	0,00	0,00
2	Em Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
3	Em Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
4	AOS MUNICÍPIOS (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
5	Em Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
6	Em Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
7	ÀS ENTIDADES CONTROLADAS (III)	0,00	0,00	0,00	0,00
8	Em Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
9	Em Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
10	POR MEIO DE FUNDOS E PROGRAMAS (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
11	TOTAL GARANTIAS CONCEDIDAS (V) = (I + II + III + IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
12	RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (VI)	33.136.732,48	33.732.238,56	35.448.117,81	38.208.429,19
13	(-) Transferências Obrigatórias da União relativas às Emendas Individuais (art. 166-A, § 1º, da CF) (VII)	202.917,86	517.768,54	535.723,34	1.322.576,71
14	RECEITA CORRENTE LÍQUIDA AJUSTADA PARA CÁLCULO DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO (VIII)=(VI-VII)	32.933.814,62	33.214.470,02	34.912.394,47	36.885.852,48
15	% do TOTAL DAS GARANTIAS sobre a RCL AJUSTADA (V/VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00
16	LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL - 22%	7.245.439,22	7.307.183,40	7.680.726,78	8.114.887,55
17	LIMITE DE ALERTA (inciso III do § 1º do art. 59 da LRF) - 90%	6.520.895,30	6.576.465,06	6.912.654,10	7.303.398,80

CAMPO	CONTRAGARANTIAS RECEBIDAS	SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2025		
			Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre
1	DOS ESTADOS (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00
2	Em Garantia às Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
3	Em Garantia às Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
4	DOS MUNICÍPIOS (X)	0,00	0,00	0,00	0,00
5	Em Garantia às Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
6	Em Garantia às Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
7	DAS ENTIDADES CONTROLADAS (XI)	0,00	0,00	0,00	0,00
8	Em Garantia às Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
9	Em Garantia às Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
10	EM GARANTIAS POR MEIO DE FUNDOS E PROGRAMAS (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00
11	TOTAL CONTRAGARANTIAS RECEBIDAS (XIII) = (IX + X + XI + XII)	0,00	0,00	0,00	0,00

MEDIDAS CORRETIVAS:

FONTE: Sistema PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCAS, Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE FINANÇAS, Emissão: 31/12/2025, às 11:29:28

NOTA: * Inclui garantias concedidas por meio de Fundos

</


PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

SETOR CONTÁBIL

RGF - ANEXO 4 - DEMONSTRATIVO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Período de Ref.: 01/01/2025 a 31/12/2025 - 3º Quadrimestre (Setembro à Dezembro)

Exercício: 2025

Página: 1/1

RGF - Anexo 4 (LRF, art. 55, inciso I, alínea "d" e inciso III alínea "c")

Campo	OPERAÇÕES DE CRÉDITO	VALOR REALIZADO	
		No Quadrimestre de Ref.	Até o Quadrimestre de Ref. (a)
1	Mobiliária	0,00	0,00
2	Interna	0,00	0,00
3	Externa	0,00	0,00
4	Contratual	0,00	0,00
5	Interna	0,00	0,00
6	Empréstimos	0,00	0,00
7	Aquisição Financiada de Bens e Arrendamento Mercantil Financeiro	0,00	0,00
8	Antecipação de Receita pela Venda a Termo de Bens e Serviços	0,00	0,00
9	Assunção, Reconhecimento e Confissão de Dívida (LRF, art. 29, § 1º)	0,00	0,00
10	Operações de crédito não sujeitas do limite para fins de contratação (I)	0,00	0,00
11	Externa	0,00	0,00
12	Empréstimos	0,00	0,00
13	Aquisição Financiada de Bens e Arrendamento Mercantil Financeiro	0,00	0,00
14	Antecipações de Receitas pela Venda a Termo de Bens e Serviços	0,00	0,00
15	Assunção, Reconhecimento e Confissão de Dívidas (LRF, art. 29, § 1º)	0,00	0,00
16	Operações de crédito não sujeitas do limite para fins de contratação (II)	0,00	0,00
17	TOTAL (III)	0,00	0,00

Campo	APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DOS LIMITES	VALOR	% SOBRE A RCL
			No Quadrimestre de Ref.
1	RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (IV)	38.208.429,19	
2	(-) Transferências Obrigatorias da União relativas às Emendas Individuais (art. 166-A, § 1º, da CF) (V)	1.322.576,71	
3	RECEITA CORRENTE LÍQUIDA AJUSTADA PARA CÁLCULO DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO (VI)= (IV-V)	36.885.852,48	
4	OPERAÇÕES VEDADAS (VII)	0,00	0,00
5	TOTAL CONSIDERADO PARA FINS DA APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE (VIII) = (IIIa + VII Ia - IIa)	0,00	0,00
6	LIMITE GERAL DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL PARA AS OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS - 16%	5.901.736,40	16,00
7	LIMITE DE ALERTA (inciso III do § 1º do art. 59, da LRF) - 90%	5.311.562,76	14,40
8	OPERAÇÃO DE CRÉDITO POR ANTECIPAÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	0,00	0,00
9	LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL PARA AS OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR ANTECIPAÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA - 7%	2.582.009,67	7,00

Campo	OUTRAS OPERAÇÕES QUE INTEGRAM A DÍVIDA CONSOLIDADA	VALOR REALIZADO	
		No Quadrimestre de Ref.	Até o Quadrimestre de Ref. (a)
1	Parcelamentos de Dívida	0,00	1.279.939,70
2	Tributos	0,00	0,00
3	Contribuições Previdenciárias	0,00	1.279.939,70
4	FGTS	0,00	0,00
5	Demais Contribuições Sociais	0,00	0,00
6	Operações de reestruturação e recomposição do principal de dívidas	0,00	0,00

FONTE: Sistema PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA, Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE FINANÇAS, Emissão: 31/12/2025, às 11:31:36
 1 Conforme Manual para Instrução de Pleitos (MIP), disponível em conteudo.tesouro.gov.br/manuals/mip, essas operações podem ser contratadas mesmo que não haja margem disponível nos limites.
 No entanto, uma vez contratadas, os fluxos de tais operações terão seus efeitos contabilizados para fins da contratação de outras operações de crédito.

NOTA:

MOMBUCA, 31 de Dezembro de 2025.

LAIS NASCIMENTO PERESSIM
CONTADORA
1SP348567/0-0EVERTON TIAGO MORA PEDROSO
PREFEITO MUNICIPAL
35.169.709-3**FALECIMENTOS****SRA. ISABEL RODRIGUES**

FERREIRA faleceu dia 20/01/2026 na cidade de Saltinho, aos 74 anos de idade e era casada com o Sr. Jose Pedro Ferreira. Era filha do Sr. Antonio Raimundo Rodrigues e da Sra. Joana Batista Rodrigues, falecidos. Deixa os filhos: Lucineia Pereira de Souza casada com Valdir Antonio de Souza, Osmar Pereira, Sandra Aparecida Pereira casada com Leonel Lopes Tioca, Maria Claudia Pereira, Sidneia Pereira da Silva, Carlos Alberto Pereira da Silva, falecido e Oscar Heleno Pereira da Silva, falecido. Deixa netos, bisnetos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 21/01/2026 as 17:00hs saindo a urna mortuária do Velório da Saudade - Sala 07, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. EDMÉIA JOSE LEITE faleceu dia 20/01/2026 na cidade de Piracicaba, aos 74 anos de idade e era viúva do Sr. Adair Antonio Martim. Era filha do Sr. Antoneli Jose Leite e da Sra. Inês Murari Leite, falecidos. Deixa os filhos: Emerson Antoneli Cecagna e Milene Aparecida Cecagna. Deixa neta, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 21/01/2026 as 15:00hs saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Vila Rezende - Sala 03, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. ALESSANDRA SANTOS faleceu dia 20/01/2026 na cidade de São Paulo, aos 55 anos de idade e era filha do Sr. Blairst Verdinaso dos Santos, falecido e da Sra. Luzia Zito dos Santos.



JL SOFT

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

SETOR CONTÁBIL

RGF - ANEXO 5 - DEMONSTRATIVO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA E DOS RESTOS A PAGAR

Período de Ref.: 01/01/2025 a 31/12/2025 - 3º Quadrimestre (Setembro à Dezembro)

Exercício: 2025

Página: 1/2

Em Reais

CAMP	IDENTIFICAÇÃO DOS RECURSOS	DISPONIBILIDADE DE CAIXA BRUTA	OBIGAÇÕES FINANCEIRAS					DISPONIBILIDADE DE CAIXA LÍQUIDA (ANTES DA INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS DO EXERCÍCIO) ¹	RESTOS A PAGAR EMPENHADOS E NÃO LIQUIDADOS DO EXERCÍCIO	EMPENHOS NÃO LIQUIDADOS CANCELADOS (NÃO INSCRITOS POR INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA)	DISPONIBILIDADE DE CAIXA LÍQUIDA (APÓS A INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS DO EXERCÍCIO)				
			RP LIQUIDADOS E NÃO PAGOS		Restos a Pagar Empenhados e Não Liquidados de Exercícios Anteriores	Demais Obrigações Financeiras	INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA VERIFICADA NO CONSORCIO PÚBLICO								
			De Exercícios Anteriores	Do Exercício											
1	TOTAL DOS RECURSOS NÃO VINCULADOS (I)	6.193.180,37	4.000,00	160.684,47	287.665,60	0,00	0,00	5.740.830,30	31.690,16	0,00	5.709.140,14				
2	Recursos Não Vinculados de Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
3	Outros Recursos não Vinculados	6.193.180,37	4.000,00	160.684,47	287.665,60	0,00	0,00	5.740.830,30	31.690,16	0,00	5.709.140,14				
4	TOTAL DOS RECURSOS VINCULADOS (EXCETO AC RPPS) (II)	5.046.651,66	0,00	406.388,72	358.320,63	255.667,73	0,00	4.026.274,58	445.704,21	0,00	3.580.570,37				
5	Recursos Vinculados à Educação	609.103,94	0,00	255.518,95	0,00	0,00	0,00	353.584,99	5.540,00	0,00	348.044,99				
6	Transferências do FUNDEB	34.625,15	0,00	34.625,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
7	Outros Recursos Vinculados à Educação	574.478,79	0,00	220.893,80	0,00	0,00	0,00	353.584,99	5.540,00	0,00	348.044,99				
8	Recursos Vinculados à Saúde	3.318.544,81	0,00	136.986,57	133.037,17	0,00	0,00	3.048.521,07	427.265,71	0,00	2.621.255,36				
9	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS	1.844.807,36	0,00	0,00	10.073,53	0,00	0,00	1.834.733,83	263.000,00	0,00	1.571.733,83				



PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

SETOR CONTÁBIL

RGF - ANEXO 6 - DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DO RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
Período de Ref.: 01/01/2025 a 31/12/2025 - 3º Quadrimestre (Setembro à Dezembro)

Exercício: 2025

Página: 1/1

LRF, art. 48 - Anexo 6

CAMPO	RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	Valor Até o Bimestre	Em Reais
1	Receita Corrente Líquida	38.208.429,19	
2	Receita Corrente Líquida Ajustada para Cálculo dos Limites de Endividamento	36.885.852,48	
3	Receita Corrente Líquida Ajustada para Cálculo dos Limites da Despesa com Pessoal	36.609.576,48	

CAMPO	DESPESA COM PESSOAL	Valor	% Sobre a RCL
1	Despesa Total com Pessoal - DTP	13.374.409,17	36,53
2	Limite Máximo (incisos I, II e III, art. 20 da LRF) - (54%)	19.769.171,30	54,00
3	Limite Prudencial (parágrafo único, art. 22 da LRF) - (51,30%)	18.780.712,74	51,30
4	Limite de Alerta (inciso II do §1º do art. 59 da LRF) - (48,60%)	17.792.254,17	48,60

CAMPO	DÍVIDA CONSOLIDADA	Valor	% Sobre a RCL
1	Dívida Consolidada Líquida	-7.623.275,30	-20,67
2	Limite Definido por Resolução do Senado Federal	44.263.022,98	120,00

CAMPO	GARANTIA DE VALORES	Valor	% Sobre a RCL
1	Total das Garantias Concedidas	0,00	0,00
2	Limite Definido por Resolução do Senado Federal	8.114.887,55	22,00

CAMPO	OPERAÇÕES DE CRÉDITO	Valor	% Sobre a RCL
1	Operações de Crédito Internas e Externas	0,00	0,00
2	Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito Externas e Internas	5.901.736,40	16,00
3	Operações de Crédito por Antecipação da Receita	0,00	0,00
4	Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito por Antecipação da Receita	2.582.009,67	7,00

CAMPO	RESTOS A PAGAR	Restos a Pagar Empenhados e Não Liquidados do Exercício	Disponibilidade de Caixa Líquida (Após a Inscrição em Restos a Pagar Não Processados do Exercício)
1	Valor Total	477.394,37	9.289.710,51

MOMBUCA, 31 de Dezembro de 2025.

LAIS NASCIMENTO PERESSIM
CONTADORA
1SP348567/0-0

EVERTON TIAGO MORA PEDROSO
PREFEITO MUNICIPAL
35.169.709-3



Trabalhos de zeladoria acontecem com atenção e responsabilidade para garantir qualidade no ambiente escolar

EDUCAÇÃO

Prefeitura intensifica manutenção em escolas durante as férias

A Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Educação, Juliana Vicentini, intensifica durante o período de férias escolares uma série de melhorias nas 125 unidades da rede municipal de ensino. O objetivo é assegurar condições adequadas de infraestrutura, conforto e qualidade no ambiente escolar para a volta às aulas, marcada para o dia 9 de fevereiro.

Entre os serviços executados estão manutenção geral dos prédios, corte de mato, pequenos reparos, limpeza de caixas d'água e reservatórios, desinsetização completa, além da instalação e substituição de 976 extintores de combate a incêndio, todos com validade de cinco anos, reforçando a segurança nas escolas.

Segundo a secretária municipal de Educação, Juliana Vicentini, as intervenções são planejadas com atenção e responsabilidade. "Todas as manutenções realizadas neste período de férias escolares refletem o compromisso da secretaria em receber os alunos em ambientes seguros, organizados e preparados, garantindo bem-estar às crianças e tranquilidade às famílias no início do ano letivo", afirma.

A administração municipal ressalta ainda que os serviços de zeladoria não se restringem ao período de recesso. As ações ocorrem de forma contínua ao longo do ano letivo, seguindo um cronograma mensal de manutenção preventiva e corretiva.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

SETOR CONTÁBIL

RREO - ANEXO 1 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
Período de Ref.: 01/01/2025 a 31/12/2025 - 6º Bimestre (Novembro/Dezembro)

Exercício: 2025
Página: 1/3

CAMPO	RECEITAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS				SALDO (a-c)
				NO BIMESTRE (b)	% (b/a)	ATÉ O BIMESTRE (c)	% (c/a)	
1	RECEITAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)(I)	34.200.000,00	34.200.000,00	7.173.445,85	20,97	38.784.588,32	113,41	-4.584.588,32
2	RECEITAS CORRENTES	33.984.400,00	33.984.400,00	7.173.445,85	21,11	38.208.429,19	112,43	-4.224.029,19
3	IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIAS	2.506.900,00	2.506.900,00	521.447,92	20,80	2.616.156,78	104,36	-109.256,78
4	Impostos	2.265.000,00	2.265.000,00	494.320,52	21,82	2.366.640,41	104,49	-101.640,41
5	Taxas	241.100,00	241.100,00	27.127,40	11,25	249.516,37	103,49	-8.416,37
6	Contribuição de Melhoria	800,00	800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	800,00
7	CONTRIBUIÇÕES	310.000,00	310.000,00	49.164,37	15,86	300.325,22	96,88	9.674,78
8	Contribuições Sociais	700,00	700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	700,00
11	Contribuição para o Custo do Serviço de Iluminação Pública	309.300,00	309.300,00	49.164,37	15,90	300.325,22	97,10	8.974,78
12	RECEITA PATRIMONIAL	308.950,00	308.950,00	191.155,15	61,87	774.537,79	250,70	-465.587,79
13	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	10.300,00	10.300,00	150,00	1,46	1.700,00	16,50	8.600,00
14	Valores Mobiliários	297.850,00	297.850,00	191.005,15	64,13	772.837,79	259,47	-474.987,79
19	Demais Receitas Patrimoniais	800,00	800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	800,00
20	RECEITA AGROPECUÁRIA	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
22	RECEITA DE SERVIÇOS	4.600,00	4.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.600,00
23	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	1.300,00	1.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.300,00
27	Outros Serviços	3.300,00	3.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.300,00
28	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	30.834.050,00	30.834.050,00	6.395.740,76	20,74	34.468.136,86	111,79	-3.634.086,86
29	Transferências da União e de suas Entidades	18.282.550,00	18.282.550,00	3.946.193,11	21,58	19.924.242,56	108,98	-1.641.692,56
30	Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	5.551.500,00	5.551.500,00	1.315.273,06	23,69	8.368.935,00	150,75	-2.817.435,00
32	Transferências de Instituições Privadas	0,00	0,00	7.393,03	0,00	7.393,03	0,00	-7.393,03
33	Transferências de Outras Instituições Públicas	7.000.000,00	7.000.000,00	1.126.881,56	16,10	6.167.566,27	88,11	832.433,73
36	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	19.400,00	19.400,00	15.937,65	82,15	49.272,54	253,98	-29.872,54
38	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	16.300,00	16.300,00	15.641,65	95,96	47.742,76	292,90	-31.442,76
41	Demais Receitas Correntes	3.100,00	3.100,00	296,00	9,55	1.529,78	49,35	1.570,22
42	RECEITAS DE CAPITAL	215.600,00	215.600,0					



JL SOFT

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCÁ
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

SETOR CONTÁBIL

RREO - ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS POR FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO

Período de Ref.: 01/01/2025 a 31/12/2025 - 6º Bimestre (Novembro/Dezembro)

Exercício: 2025

Página: 1/2

RREO - Anexo 2 (LRF, Art. 52, inciso II, alínea "c")

CAMPO	CÓD.	FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESAS EMPENHADAS			SALDO A EMPENHAR (c) = (a-b)	DESPESAS LIQUIDADAS			SALDO A LIQUIDAR (e) = (a-d)	INSCRITAS EM RP NÃO PROCESSADOS (f)
					NO BIMESTRE	ATÉ O BIMESTRE (b)	% (b/total b)		NO BIMESTRE	ATÉ O BIMESTRE (d)	% (d/total d)		
1		DESPESAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)	34.200.000,00	35.789.900,00	5.573.002,01	30.185.648,83	100,00	5.604.251,17	5.639.363,80	29.707.254,46	100,00	6.082.645,54	478.394,37
2	01	Legislativa	1.400.000,00	1.400.000,00	202.520,39	1.099.115,99	3,64	300.884,01	221.051,71	1.098.115,99	3,70	301.884,01	1.000,00
3	01.031	Ação Legislativa	1.400.000,00	1.400.000,00	202.520,39	1.099.115,99	3,64	300.884,01	221.051,71	1.098.115,99	3,70	301.884,01	1.000,00
17	04	Administração	5.002.400,00	4.708.000,00	616.358,85	4.193.851,82	13,89	514.148,18	651.573,12	4.187.531,66	14,10	520.468,34	6.320,16
19	04.122	Administração Geral	2.532.300,00	2.188.300,00	288.936,34	1.818.479,16	6,02	369.820,84	311.799,92	1.816.139,16	6,11	372.160,84	2.340,00
20	04.123	Administração Financeira	2.470.100,00	2.519.700,00	327.422,51	2.375.372,66	7,87	144.327,34	339.773,20	2.371.392,50	7,98	148.307,50	3.980,16
47	08	Assistência Social	2.514.400,00	2.436.400,00	202.301,00	1.751.596,21	5,80	684.803,79	260.987,52	1.745.411,21	5,88	690.988,79	6.185,00
48	08.241	Assistência ao Idoso	38.500,00	43.500,00	44,92	31.338,68	0,10	12.161,32	5.093,63	31.338,68	0,11	12.161,32	0,00
50	08.243	Assistência à Criança e ao Adolescente	1.504.050,00	1.466.050,00	103.766,51	1.085.262,66	3,60	380.787,34	119.808,22	1.084.677,66	3,65	381.372,34	585,00
51	08.244	Assistência Comunitária	971.850,00	926.850,00	98.489,57	634.994,87	2,10	291.855,13	136.085,67	629.394,87	2,12	297.455,13	5.600,00
61	10	Saúde	7.806.400,00	9.000.400,00	1.738.888,21	7.881.665,10	26,11	1.118.734,90	1.453.996,23	7.454.399,39	25,09	1.546.000,61	427.265,71
62	10.301	Atenção Básica	7.771.300,00	8.964.300,00	1.736.111,21	7.854.355,34	26,02	1.109.944,66	1.447.987,23	7.427.089,63	25,00	1.537.210,37	427.265,71
65	10.304	Vigilância Sanitária	15.000,00	16.000,00	-808,00	13.368,00	0,04	2.632,00	2.424,00	13.368,00	0,04	2.632,00	0,00
66	10.305	Vigilância Epidemiológica	20.100,00	20.100,00	3.585,00	13.941,76	0,05	6.158,24	3.585,00	13.941,76	0,05	6.158,24	0,00
77	12	Educação	11.977.700,00	12.390.600,00	1.941.991,90	10.397.526,38	34,45	1.993.073,62	2.032.625,04	10.391.986,38	34,98	1.998.613,62	5.540,00
78	12.361	Ensino Fundamental	7.573.650,00	7.702.550,00	1.256.722,41	6.602.514,32	21,87	1.100.035,68	1.289.618,15	6.596.974,32	22,21	1.105.575,68	5.540,00
79	12.362	Ensino Médio	475.150,00	550.150,00	86.511,22	483.681,65	1,60	66.468,35	86.671,22	483.681,65	1,63	66.468,35	0,00
81	12.364	Ensino Superior	170.000,00	185.000,00	34.459,84	175.223,56	0,58	9.776,44	34.459,84	175.223,56	0,59	9.776,44	0,00
82	12.365	Educação Infantil	3.757.900,00	3.951.900,00	564.298,43	3.136.106,85	10,39	815.793,15	621.875,83	3.136.106,85	10,56	815.793,15	0,00
83	12.366	Educação de Jovens e Adultos	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00
88	13	Cultura	363.700,00	363.700,00	14.369,38	138.309,48	0,46	225.390,52	29.014,08	138.309,48	0,47	225.390,52	0,00
90	13.392	Difusão Cultural	363.700,00	363.700,00	14.369,38	138.309,48	0,46	225.390,52	29.014,08	138.309,48	0,47	225.390,52	0,00
99	15	Urbanismo	2.136.250,00	2.805.240,00	466.602,11	2.408.139,42	7,98	397.100,58	504.812,09	2.404.529,42	8,09	400.710,58	3.610,00
101	15.452	Serviços Urbanos	2.136.250,00	2.805.240,00	466.602,11	2.408.139,42	7,98	397.100,58	504.812,09	2.404.529,42	8,09	400.710,58	3.610,00
105	16	Habitação	11.800,00	4.800,00	0,00	0,00	0,00	4.800,00	0,00	0,00	0,00	4.800,00	0,00
107	16.482	Habitação Urbana	11.800,00	4.800,00	0,00	0,00	0,00	4.800,00	0,00	0,00	0,00	4.800,00	0,00
110	17	Saneamento	0,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00	0,00
112	17.512	Saneamento Básico Urbano	0,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00	0,00
115	18	Gestão Ambiental	19.750,00	19.750,00	8.705,00	13.232,80	0,04	6.517,20	5.680,00	10.207,80	0,03	9.542,20	3.025,00
116	18.541	Preservação e Conservação Ambiental	19.750,00	19.750,00	8.705,00	13.232,80	0,04	6.517,20	5.680,00	10.207,80	0,03	9.542,20	3.025,00
129	20	Agricultura	185.900,00	216.900,00	48.854,31	175.835,53	0,58	41.064,47	71.808,97	172.810,53	0,58	44.089,47	3.025,00
133	20.608	Promoção da Produção Agropecuária	185.900,00	216.900,00	48.854,31	175.835,53	0,58	41.064,47	71.808,97	172.810,53	0,58	44.089,47	3.025,00
142	22	Indústria	700,00	700,00	0,00	0,00	0,00	700,00	0,00	0,00	0,00	700,00	0,00
143	22.661	Promoção Industrial	700,00	700,00	0,00	0,00	0,00	700,00	0,00	0,00	0,00	700,00	0,00
170	26	Transporte	1.115.600,00	1.075.600,00	126.585,40	882.710,26	2,92	192.889,74	178.989,04	860.286,76	2,90	215.313,24	22.423,50
172	26.782	Transporte Rodoviário	1.115.600,00	1.075.600,00	126.585,40	882.710,26	2,92	192.889,74	178.989,04	860.286,76	2,90	215.313,24	22.423,50



JL SOFT

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCAS
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

SETOR CONTÁBIL

RREO - ANEXO 3 - DEMONSTRATIVO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

Período de Ref.: 01/01/2025 a 31/12/2025 - 6º Bimestre (Novembro/Dezembro)

Exercício: 2025

Página: 1/3

RREO - Anexo 3 (LRF, Art. 53, inciso I)

Em Reais

CAMPO	ESPECIFICAÇÃO	EVOLUÇÃO DA RECEITA REALIZADA NOS ÚLTIMOS 12 MESES						
		1 Jan/2025	2 Fev/2025	3 Mar/2025	4 Abr/2025	5 Mai/2025	6 Jun/2025	7 Jul/2025
1	RECEITAS CORRENTES(I)	3.480.125,79	3.470.389,67	2.786.666,50	2.900.725,54	3.160.254,20	4.301.170,27	3.712.342,65
2	Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	102.842,96	152.260,65	103.636,89	133.034,21	136.690,28	151.027,42	237.842,25
3	IPTU	11.926,70	9.467,28	12.012,31	21.881,95	16.168,04	13.705,63	87.882,70
4	ISS	39.759,01	18.105,91	26.948,10	38.378,25	51.035,17	35.451,87	50.220,50
5	ITBI	12.824,69	73.340,58	10.516,00	12.681,96	14.484,91	46.732,88	43.712,41
6	IRRF	33.976,89	44.907,64	49.310,37	50.903,73	47.345,87	43.666,32	34.452,90
7	Outros Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	4.355,67	6.439,24	4.850,11	9.188,32	7.656,29	11.470,72	21.573,74
8	Contribuições	23.432,42	29.289,58	24.004,92	27.415,86	26.983,75	25.928,69	21.758,83
9	Receita Patrimonial	39.588,02	33.272,73	37.008,57	24.543,13	47.735,40	60.659,02	79.402,64
10	Rendimentos de Aplicação Financeira	39.588,02	33.272,73	37.008,57	24.543,13	47.735,40	60.059,02	78.852,64
11	Outras Receitas Patrimoniais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	600,00	550,00
12	Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
13	Receita Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
14	Receita de Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
15	Transferências Correntes	3.314.018,65	3.254.726,57	2.621.566,61	2.712.863,17	2.951.347,93	4.062.700,90	3.373.017,52
16	Cota-Parte do FPM	1.436.542,27	1.927.673,84	1.269.461,92	1.289.989,92	1.645.565,04	1.690.221,39	1.776.528,38
17	Cota-Parte do ICMS	470.107,61	501.895,52	512.803,99	552.304,20	511.274,36	387.546,74	701.701,86
18	Cota-Parte do IPVA	284.340,75	93.289,93	91.610,10	73.124,39	68.621,94	24.916,92	35.161,22
19	Cota-Parte do ITR	1.270,65	845,28	16,91	436,51	81,14	385,06	0,00
21	Transferências da LC 61/1989	2.976,12	3.455,41	3.985,98	4.245,89	3.369,01	4.337,10	4.006,81
22	Transferências do FUNDEB	612.808,42	523.863,01	500.110,22	531.539,16	489.698,54	369.981,02	578.489,37
23	Outras Transferências Correntes	505.972,83	203.703,58	243.577,49	261.223,10	232.737,90	1.585.312,67	277.129,88
24	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	243,74	840,14	449,51	2.869,17	-2.503,16	854,24	321,41
25	DEDUÇÕES (II)	439.047,47	505.431,96	375.575,75	384.020,16	445.782,28	421.481,40	355.687,36
26	Contrib. do Servidor para o Plano de Previdência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
27	Compensação Financ. entre Regimes Previdência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
28	Rendimentos de Aplicações de Recursos Previdenciários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
29	Dedução de Receitas para Formação do FUNDEB	439.047,47	505.431,96	375.575,75	384.020,16	445.782,28	421.481,40	355.687,36
30	RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (III) = (I - II)	3.041.078,32	2.964.957,71	2.411.090,75	2.516.705,38	2.714.471,92	3.879.688,87	3.356.655,29
31	(-) Transf. da União relat. às emendas individuais (art.166-A, §1º, da CF) (IV)	302.432,72	3.625,68	4.535,43	5.079,95	5.444,03	4.797,65	4.250,76
32	RCL AJUST. P/ CALC. LIMITES DE ENDIVIDAMENTO (V)=(III-IV)	2.738.645,60	2.961.332,03	2.406.555,32	2.511.625,43	2.709.027,89	3.874.891,22	3.352.404,53
33	(-) Transf. da União relat. às emendas de bancada (art. 166, § 16, da CF) (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
34	(-) Transf. da União relat. à remuneração dos agentes comunitários de saúde e de combate às endemias (CF, art. 198, §11)(VII)	21.252,00	21.252,00	21.252,00	21.252,00	21.252,00	21.252,00	21.252,00
35	(-) Outras Deduções Constitucionais ou Legais (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
36	RCL AJUST. P/ CALC. LIMITES DESPESA C/ PESSOAL (VII)=(V-VI)	2.717.393,60	2.940.080,03	2.385.303,32	2.490.373,43	2.687.775,89	3.853.639,22	3.331.152,53

CAMPO	ESPECIFICAÇÃO	EVOLUÇÃO DA RECEITA REALIZADA NOS ÚLTIMOS 12 MESES						
		8 Ago/2025	9 Set/2025	10 Out/2025	11 Nov/2025	12 Dez/2025	TOTAL (Últ. 12 Meses)	PREV. ATUAL. 2025
37	RECEITAS CORRENTES(I)	3.550.103,50	3.607.772,31	4.091.619,60	3.137.178,73	4.968.980,47	43.167.329,23	38.821.400,00
38	Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	620.716,41	238.435,97	218.221,82	233.814,31	287.633,61	2.616.156,78	2.506.900,00
39	IPTU	393.835,18	73.955,16	70.963,74	65.532,58	32.739,03	810.070,30	865.000,00
40	ISS	46.386,42	48.992,23	42.249,28	34.917,19	66.815,18	499.259,11	406.000,00
41	ITBI	35.580,74	30.132,62	31.878,18	42.636,02	117.296,40	471.817,39	304.000,00
42	IRRF	37.955,48	67.903,42	40.686,87	75.577,99	58.806,13	585.493,61	690.000,00
43	Outros Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	106.958,59	17.452,54	32.443,75	15.150,53	11.976,87	249.516,37	241.900,00
44	Contribuições	25.184,93	25.527,43	21.634,44	26.013,14	23.151,23	300.325,22	310.000,00
45	Receita Patrimonial	77.379,38	87.782,83	96.010,92	85.405,49	105.749,66	774.537,79	308.950,00
46	Rendimentos de Aplicação Financeira	77.379,38	87.632,83	95.760,92	85.255,49	105.749,66	772.837,79	297.050,00
47	Outras Receitas Patrimoniais	0,00	150,00	250,00	150,00	0,00	1.700,00	11.900,00
48	Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
49	Receita Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
50	Receita de Serviços	0,00	0,00	0,00				



PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCÁ
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

SETOR CONTÁBIL

RREO - ANEXO 4 - DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS DO RPPS

Período de Ref.: 01/01/2025 a 31/12/2025 - 6º Bimestre (Novembro/Dezembro)

Exercício: 2025

Página: 1/3

RREO - Anexo 4 (LRF, Art. 53, inciso II)

PLANO PREVIDENCIÁRIO

CAMPO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS Até o Bimestre 2025
1 RECEITAS CORRENTES (I)		0,00	0,00
2 Receita de Contribuições dos Segurados		0,00	0,00
3 Ativo		0,00	0,00
4 Inativo		0,00	0,00
5 Pensionista		0,00	0,00
6 Receitas de Contribuições Patronais		0,00	0,00
7 Ativo		0,00	0,00
8 Inativo		0,00	0,00
9 Pensionista		0,00	0,00
10 Receita Patrimonial		0,00	0,00
11 Receitas Imobiliárias		0,00	0,00
12 Receitas de Valores Mobiliários		0,00	0,00
13 Outra Receitas Patrimoniais		0,00	0,00
14 Receita de Serviços		0,00	0,00
15 Outras Receitas Correntes		0,00	0,00
16 Compensação Financeira entre os regimes		0,00	0,00
17 Receita de Aportes Periódicos para Amortização de Déficit Atuarial do RPPS(II) ¹		0,00	0,00
18 Demais Receitas Correntes		0,00	0,00
19 RECEITAS DE CAPITAL (III)		0,00	0,00
20 Alienação de Bens, Direitos e Ativos		0,00	0,00
21 Amortização de Empréstimos		0,00	0,00
22 Outras Receitas de Capital		0,00	0,00
23 TOTAL DAS RECEITAS DO FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO - (IV) = (I + III - II)		0,00	0,00

CAMPO	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESP. EMPENHADAS Até o Bimestre 2025	DESP. LIQUIDADAS Até o Bimestre 2025	DESPESAS PAGAS Até o Bimestre 2025	INSCRITAS EM RP NÃO PROCESSADO Em 2025
1 Benefícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2 Aposentadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3 Pensões por Morte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4 Outras Despesas Previdenciárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5 Compensação Financeira entre os regimes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6 Demais Despesas Previdenciárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7 TOTAL DAS DESPESAS DO FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8 RESULTADO PREVIDENCIÁRIO - FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO (VI) = (IV - V) ²	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CAMPO	RECURSOS RPPS ARRECADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA
1 VALOR		0,00

CAMPO	RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA
1 VALOR		0,00

CAMPO	APORTES DE RECURSOS PARA O PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS	APORTES REALIZADOS
1 Plano de Amortização - Contribuição Patronal Suplementar		0,00
2 Plano de Amortização - Aporte Periódico de Valores Predefinidos		0,00
3 Outros Aportes para O RPPS		0,00
4 Recursos para Cobertura de Déficit Financeiro		0,00
7 TOTAL DAS DESPESAS DO FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO (V)	0,00	0,00
8 RESULTADO PREVIDENCIÁRIO - FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO (VI) = (IV - V) ²	0,00	0,00

CAMPO	BENS E DIREITOS DO RPPS (FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO)	PERÍODO DE REFERÊNCIA
		SALDO ATUAL

KRtU - Anexo 4 (LRF, Art. 53, inciso II)

PLANO PREVIDENCIÁRIO

CAMPO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS Até o Bimestre 2025
1 RECEITAS CORRENTES (I)		0,00	0,00
2 Receita de Contribuições dos Segurados		0,00	0,00
3 Ativo		0,00	0,00
4 Inativo		0,00	0,00
5 Pensionista		0,00	0,00
6 Receitas de Contribuições Patronais		0,00	0,00
7 Ativo		0,00	0,00
8 Inativo		0,00	0,00
9 Pensionista		0,00	0,00
10 Receita Patrimonial		0,00	0,00
11 Receitas Imobiliárias		0,00	0,00
12 Receitas de Valores Mobiliários		0,00	0,00
13 Outra Receitas Patrimoniais		0,00	0,00
14 Receita de Serviços		0,00	0,00
15 Outras Receitas Correntes		0,00	0,00
16 Compensação Financeira entre os regimes		0,00	0,00
17 Receita de Aportes Periódicos para Amortização de Déficit Atuarial do RPPS(II) ¹		0,00	0,00
18 Demais Receitas Correntes		0,00	0,00
19 RECEITAS DE CAPITAL (III)		0,00	0,00
20 Alienação de Bens, Direitos e Ativos		0,00	0,00
21 Amortização de Empréstimos		0,00	0,00
22 Outras Receitas de Capital		0,00	0,00
23 TOTAL DAS RECEITAS DO FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO - (IV) = (I + III - II)		0,00	0,00

CAMPO	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESP. EMPENHADAS Até o Bimestre 2025	DESP. LIQUIDADAS Até o Bimestre 2025	DESPESAS PAGAS Até o Bimestre 2025	INSCRITAS EM RP NÃO PROCESSADO Em 2025
1 Benefícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2 Aposentadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3 Pensões por Morte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4 Outras Despesas Previdenciárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5 Compensação Financeira entre os regimes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6 Demais Despesas Previdenciárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7 TOTAL DAS DESPESAS DO FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8 RESULTADO PREVIDENCIÁRIO - FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO (VI) = (IV - V) ²	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CAMPO	RECURSOS RPPS ARRECADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA
1 VALOR		0,00

CAMPO	RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA
1 VALOR		0,00

CAMPO	APORTES DE RECURSOS PARA O PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS	APORTES REALIZADOS
1 Plano de Amortização - Contribuição Patronal Suplementar		0,00
2 Plano de Amortização - Aporte Periódico de Valores Predefinidos		0,00
3 Outros Aportes para O RPPS		0,00
4 Recursos para Cobertura de Déficit Financeiro		0,00

CAMPO	BENS E DIREITOS DO RPPS (FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO)

JL SOFT

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS
SETOR CONTÁBIL

Exercício: 2025

Página: 2/3

RREO - ANEXO 4 - DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS DO RPPS

Período de Ref.: 01/01/2025 a 31/12/2025 - 6º Bimestre (Novembro/Dezembro)

RREO - Anexo 4 (LRF, Art. 53, inciso II)

Em Reais

CAMPO	BENS E DIREITOS DO RPPS (FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO)	PERÍODO DE REFERÊNCIA	
		SALDO ATUAL	
1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		0,00
2	INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES		0,00
3	OUTROS BENS E DIREITOS		0,00

CAMPO	APORTES DE RECURSOS PARA O PLANO FINANCEIRO DO RPPS	APORTES REALIZADOS
1	Recursos para Cobertura Insuficiências Financeiras	0,00
2	Recursos para Formação de Reserva	0,00

CAMPO	BENS E DIREITOS DO RPPS (FUNDO EM REPARTIÇÃO)	PERÍODO DE REFERÊNCIA	
		SALDO ATUAL	
1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		0,00
2	INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES		0,00
3	OUTROS BENS E DIREITOS		0,00

RECEITAS DA ADMINISTRAÇÃO - RPPS						
CAMPO	RECEITAS DA ADMINISTRAÇÃO - RPPS			PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	
					Até o Bimestre 2025	Até o Bimestre 2025
1	RECEITAS CORRENTES			0,00	0,00	0,00
2	TOTAL DAS RECEITAS DA ADMINISTRAÇÃO RPPS - (XII)			0,00	0,00	0,00

CAMPO	DESPESAS DA ADMINISTRAÇÃO - RPPS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESP. EMPENHADAS Até o Bimestre 2025	DESP. LIQUIDADAS Até o Bimestre 2025	DESPESAS PAGAS Até o Bimestre 2025	INSCRITAS EM RP NÃO PROCESSADO Em 2025
1	DESPESAS CORRENTES (XIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2	Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3	Demais Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4	DESPESAS DE CAPITAL (XIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5	TOTAL DAS DESPESAS DA ADMINISTRAÇÃO RPPS (XV) = (XIII + XIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6	RESULTADO DA ADMINISTRAÇÃO RPPS (XVI) = (XII - XV)	0,00	0,00	0,00	0,00	

CAMPO	BENS E DIREITOS DO RPPS - ADMINISTRAÇÃO DO RPPS			PERÍODO DE REFERÊNCIA	
				SALDO ATUAL	
1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				0,00
2	INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES				0,00
3	OUTROS BENS E DIREITOS				0,00

BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS MANTIDOS PELO TESOURO						
CAMPO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (BENEFÍCIOS MANTIDOS PELO TESOURO)			PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	
					Até o Bimestre 2025	Até o Bimestre 2025
1	Contribuições dos Servidores			0,00	0,00	0,00
2	Demais Receitas Previdenciárias			0,00	0,00	0,00
3	TOTAL DAS RECEITAS (BENEFÍCIOS MANTIDOS PELO TESOURO) (XVII)			0,00	0,00	0,00

CAMPO	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (BENEFÍCIOS MANTIDOS PELO TESOURO)	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESP. EMPENHADAS Até o Bimestre 2025	DESP. LIQUIDADAS Até o Bimestre 2025	DESPESAS PAGAS Até o Bimestre 2025	INSCRITAS EM RP NÃO PROCESSADO Em 2025
1	Aposentadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2	Pensões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3	Outras Despesas Previdenciárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4	TOTAL DAS DESPESAS (BENEFÍCIOS MANTIDOS PELO TESOURO) (XVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5	RESULTADO DOS BENEFÍCIOS MANTIDOS PELO TESOURO	0,00	0,00	0,00	0,00	

RREO - Anexo 4 (LRF, Art. 53, inciso II)

Em Reais

CAMPO	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (BENEFÍCIOS MANTIDOS PELO TESOURO)	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESP. EMPENHADAS Até o Bimestre 2025	DESP. LIQUIDADAS Até o Bimestre 2025	DESPESAS PAGAS Até o Bimestre 2025	INSCRITAS EM RP NÃO PROCESSADO Em 2025
	(XIX) = (XVII - XVIII) ²					

FONTE: Sistema PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA, Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE FINANÇAS, Emissão: 31/12/2025, às 10:42:16

NOTA:

1- Como a Portaria MPS 746/2011 determina que os recursos provenientes desses aportes devem permanecer aplicados, no mínimo, por 5 (cinco) anos, essa receita não deverá compor o total das receitas previdenciárias do período de apuração.

2- O resultado previdenciário será apresentada por meio da diferença entre previsão da receita e a dotação da despesa e entre a receita realizada e a despesa liquidada (do 1º ao 5º bimestre) e a despesa empenhada (no 6º bimestre).

MOMBUCA, 31 de Dezembro de 2025.

LAIS NASCIMENTO PERESSIM
CONTADORA

EVERTON TIAGO MORA PEDROSO
PREFEITO MUNICIPAL



Indicação ao prefeito Helinho Zanatta é assinada por 15 parlamentares

ADMINISTRAÇÃO

Vereadores solicitam ao prefeito implantação do Refis na cidade

Um grupo de 15 vereadores apresentou a indicação 421/2026 ao prefeito Helinho Zanatta (PSD), sugerindo a elaboração de estudo para implantação na cidade do Refis (Programa de Recuperação Fiscal), que permite a pessoas físicas e jurídicas renegociar dívidas tributárias e não tributárias em atraso com descontos. viabilidade e estruturar o projeto. Os vereadores proponentes da indicação destacam que o papel da Câmara, neste caso, é de indicação política, cabendo ao Executivo decidir sobre a adoção da medida.

Segundo os parlamentares, o Refis representaria um avanço para o município, pois criaria um ambiente favorável para

as em atraso com descontos.

Assinam conjuntamente a proposta os parlamentares Fábio Silva (Republicanos), Wagner Oliveira (PSD), Zezinho Pereira (União Brasil), Renan Paes (PL), Felipe Gema (Solidariedade), Paulo Henrique (Republicanos), Valdir Vieira Marques (PSD), o Paraná, Gesiel de Madureira (MDB), Fabrício Polezi (PL), Pedro Kawai (PSDB), Rerlison Rezende (PSDB), Thiago Ribeiro (PRD), Josef Borges (Progressistas), Gustavo Pompeo (Avante) e Alessandra Bellucci (Avante).

um ambiente favorável para que contribuintes regularizem suas pendências, contribui para a redução de ações judiciais e penhoras de bens, evita transtornos maiores aos municípios, permite que cidadãos e empresas em dificuldades financeiras reorganizem suas contas e ainda reforça a arrecadação municipal, possibilitando que mais pessoas voltem a colaborar com o desenvolvimento da cidade.

Além dos pontos já destacados, os vereadores citam na indicação que a medida poderá

indicação que a medida poderá gerar benefícios diretos à população de Piracicaba, trazendo alívio financeiro imediato para famílias endividadas, "que terão condições mais acessíveis

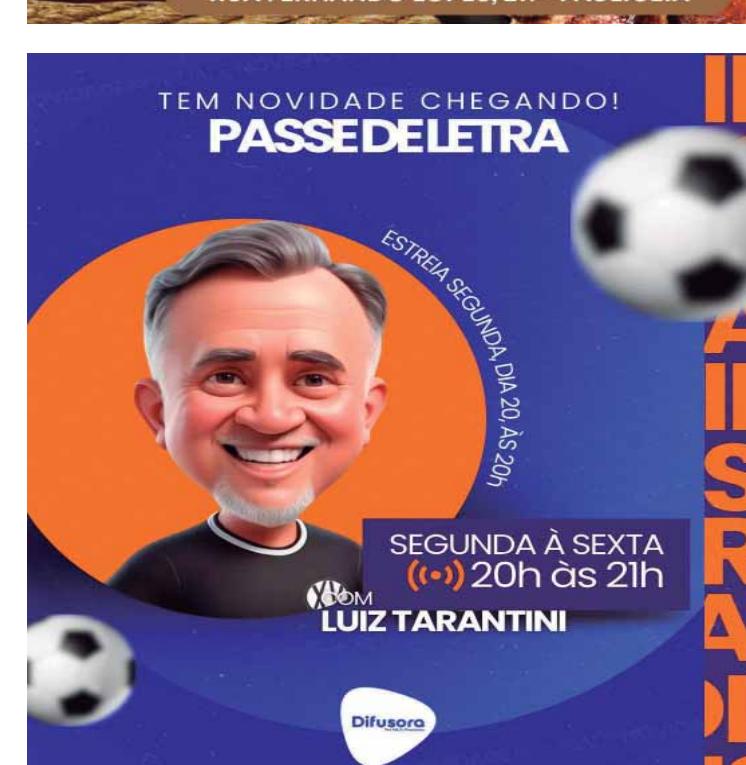
dividas com o município, especialmente aquelas inscritas em Divida Ativa ou já ajuizadas pela Prefeitura e pelo Semae (Serviço Municipal de Água e Esgoto). Caso seja implantado nos moldes sugeridos, o REFIS poderá conceder descontos de até 100% sobre juros e multas, tornando-se uma oportunidade concreta de justiça fiscal.

que poderá permitir que cidadãos em situação de vulnerabilidade tenham oportunidade de retomar sua participação ativa na vida econômica da cidade".



A informação na palma da sua mão!

**Conheça o novo site da A Tribuna Piracicabana.
Acesse: wwwatribunapiracicabana.com.br**





**PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCAS
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS**

SETOR CONTÁBIL

RREO - ANEXO 6 - DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS PRIMÁRIO E NOMINAL
Período de Ref.: 01/01/2025 a 31/12/2025 - 6º Bimestre (Novembro/Dezembro)

Exercício: 2025
Página: 1/3

RREO - Anexo 6 (LRF, art 53, inciso III)

Em Reais

ACIMA DA LINHA

CAMPO	RECEITAS PRIMÁRIAS	PREVISÃO ATUALIZADA	Até o Bimestre/2025	
			RECEITAS REALIZADAS (a)	(b)
1 RECEITAS CORRENTES (EXCETO FONTES RPPS) (I)		33.984.400,00	38.208.429,19	
2 Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		2.506.900,00	2.616.156,78	
3 IPTU		865.000,00	810.070,30	
4 ISS		406.000,00	499.259,11	
5 ITBI		304.000,00	471.817,39	
6 IRRF		690.000,00	585.493,61	
7 Outros Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		241.900,00	249.516,37	
8 Contribuições		310.000,00	300.325,22	
9 Receita Patrimonial		308.950,00	774.537,79	
10 Aplicações Financeiras (II)		297.050,00	772.837,79	
11 Outras Receitas Patrimoniais		11.900,00	1.700,00	
12 Transferências Correntes		30.834.050,00	34.468.136,86	
13 Cota-Parte do FPM		15.680.000,00	15.979.817,80	
14 Cota-Parte do ICMS		4.560.000,00	5.211.669,98	
15 Cota-Parte do IPVA		600.000,00	661.048,55	
16 Cota-Parte do ITR		68.000,00	79.176,50	
17 Transferências da LC nº 61/1989		40.000,00	37.606,75	
18 Transferências do FUNDEB		7.000.000,00	6.167.566,27	
19 Outras Transferências Correntes		2.886.050,00	6.331.251,01	
20 Demais Receitas Correntes		24.500,00	49.272,54	
21 Outras Receitas Financeiras (III)		2.300,00	1.113,78	
22 Receitas Correntes Restantes		22.200,00	48.158,76	
23 RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (EXCETO FONTES RPPS) (IV) = (I - (II + III))		33.685.050,00	37.434.477,62	
24 RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (COM FONTES RPPS) (V)		0,00	0,00	
25 RECEITAS NÃO PRIMÁRIAS CORRENTES (COM FONTES RPPS) (VI)		0,00	0,00	
26 RECEITAS DE CAPITAL (EXCETO FONTES RPPS) (VII)		215.600,00	576.159,13	
27 Operações de Crédito (VIII)		0,00	0,00	
28 Amortização de Empréstimos (IX)		0,00	0,00	
29 Alienação de Bens		200.500,00	233.900,00	
30 Receitas de Alienação de Investimentos Temporários (X)		0,00	0,00	
31 Receitas de Alienação de Investimentos Permanentes (XI)		0,00	0,00	
32 Outras Alienações de Bens		200.500,00	233.900,00	
33 Transferências de Capital		15.000,00	342.259,13	
34 Convênios		15.000,00	342.259,13	
35 Outras Transferências de Capital		0,00	0,00	
36 Outras Receitas de Capital		100,00	0,00	
37 Outras Receitas de Capital Não Primárias (XII)		0,00	0,00	
38 Outras Receitas de Capital Primárias		100,00	0,00	
39 RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (EXCETO FONTES RPPS) (XIII) = [VII-(VIII+X+XI+XII)]		215.600,00	576.159,13	
40 RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (COM FONTES RPPS) (XIV)		0,00	0,00	
41 RECEITAS NÃO PRIMÁRIAS DE CAPITAL (COM FONTES RPPS) (XV)		0,00	0,00	
42 RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (XVI) = (IV + V + XIII + XIV)		33.900.650,00	38.010.636,75	
43 RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (EXCETO FONTES RPPS) (XVII) = (IV + XIII)		33.900.650,00	38.010.636,75	

CAMPO	DESPESAS PRIMÁRIAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	Até o Bimestre/2025			
			DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS (a)	RP PROCESSADO PAGOS (b)
1 DESPESAS CORRENTES (EXCETO FONTES RPPS) (XVIII)	34.970.352,70	29.721.169,23	29.334.674,86	28.767.601,67	379.435,53	179.308,47
2 Pessoal e Encargos Sociais	17.044.410,00	14.727.069,56	14.727.069,56	14.503.504,94	234.165,87	0,00
3 Juros e Encargos da Dívida (XIV)	445.000,00	439.831,82	439.831,82	439.831,82	0,00	0,00
4 Outras Despesas Correntes	17.480.942,70	14.554.267,85	14.167.773,48	13.824.264,91	145.269,66	179.308,47
5 Transferências Constitucionais e Legais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6 Demais Despesas Correntes	17.480.942,70	14.554.267,85	14.167.773,48	13.824.264,91	145.269,66	179.308,47
7 DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES (EXCETO FONTES RPPS) (XX) = (XVIII - XIX)	34.525.352,70	29.281.337,41	28.894.843,04	28.327.769,85	379.435,53	179.308,47
8 DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES (COM FONTES RPPS) (XXI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
9 DESPESAS NÃO PRIMÁRIAS CORRENTES (COM FONTES RPPS) (XXII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10 DESPESAS DE CAPITAL (EXCETO FONTES RPPS)	819.537,30	464.479,60	372.579,60	372.579,60	1.899,00	142.262,11

CAMPO	DESPESAS PRIMÁRIAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	Até o Bimestre/2025			
			DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS (a)	RP PROCESSADO PAGOS (b)
RPPS) (XXIII)						
11 Investimentos	509.537,30	157.624,36	65.724,36	65.724,36	1.899,00	142.262,11
12 Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
13 Concessão de Empréstimos e Financiamentos (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
14 Aquisição de Título de Capital já Integralizado (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
15 Aquisição de Títulos de Crédito (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
16 Demais Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
17 Amortização da Dívida (XXVII)	310.000,00	306.855,24	306.855,24	306.855,24	0,00	0,00
18 DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (EXCETO FONTES RPPS) (XXVIII) = [XXIII - (XXV + XXVI + XXVII)]	509.537,30	157.624,36	65.724,36	65.724,36	1.899,00	142.262,11
19 RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XXIX)	10,00					
20 DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (COM FONTES RPPS) (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
21 DESPESAS NÃO PRIMÁRIAS DE CAPITAL (COM FONTES RPPS) (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
22 DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (XXXII) = (XX + XXI + XXII + XXIII + XXIV + XXV + XXVI + XXVII + XXVIII + XXIX)	35.034.900,00	29.438.961,77	28.960.567,40	28.393.494,21	381.334,53	321.570,58
23 DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (EXCETO FONTES RPPS) (XXXIII) = (XX + XXVIII + XXIX)	35.034.900,00	29.438.961,77	28.960.567,40	28.393.494,21	381.334,53	321.570,58

CAMPO	RESULTADO PRIMÁRIO	VALOR INCORRIDO
1 RESULTADO PRIMÁRIO (COM RPPS) - Acima da Linha (XXXIV) = [XVIa - (XXXIIa + XXXIIb + XXXIIc)]		8.914.237,43
2 RESULTADO PRIMÁRIO (SEM RPPS) - Acima da Linha (XXXV) = [XVIIa - (XXXIIa + XXXIIb + XXXIIc)]		8.914.237,43

CAMPO	META FISCAL PARA O RESULTADO PRIMÁRIO	VALOR CORRENTE
1 Meta fixada no Anexo de Metas Fiscais da LDO para o exercício de referência		-1.050.150,00

CAMPO	JUROS NOMINAIS	VALOR INCORRIDO

</tbl

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCAS
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS
SETOR CONTÁBIL

RREO - ANEXO 6 - DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS PRIMÁRIO E NOMINAL
Período de Ref.: 01/01/2025 a 31/12/2025 - 6º Bimestre (Novembro/Dezembro)

Exercício: 2025
Página: 3/3

Em Reais

CAMPO	AJUSTE METODOLÓGICO	Até o Bimestre/2025
6	OUTROS AJUSTES (XLIX)	0,00
7	RESULTADO NOMINAL (SEM RPPS) AJUSTADO - Abaixo da Linha (L) = [XLIII + (XLIV - XLV + XLVI + XLVII + XLVIII) +/- (XLIX)]	9.737.694,70

CAMPO	RESULTADO PRIMÁRIO	VALOR INCORRIDO
1	RESULTADO PRIMÁRIO (SEM RPPS) - Abaixo da Linha (LI) = (L) - (XXXVI - XXXVII)	9.120.802,57

CAMPO	INFORMAÇÕES ADICIONAIS	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA
1	SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00
2	Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores - RPPS	0,00
3	Superávit Financeiro Utilizado para Abertura e Reabertura de Créditos Adicionais	0,00
4	RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS	0,00

FONTE: Sistema PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCAS, Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE FINANÇAS, Emissão: 31/12/2025, às 10:44:04
NOTA: 1- Para fins de apuração do Resultado Primário, não deverão ser computadas as receitas e despesas intraorçamentárias, conforme Manual de Demonstrativos Fiscais - 8ª edição - Versão 29.12.2017 - Pág 218.

MOMBUCAS, 31 de Dezembro de 2025.

LAIS NASCIMENTO PERESSIM
CONTADORA
ISP348567/0-0

EVERTON TIAGO MORA PEDROSO
PREFEITO MUNICIPAL
35.169.709-3



PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCAS
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS
SETOR CONTÁBIL

RREO - ANEXO 7 - DEMONSTRATIVO DE RESTOS A PAGAR POR PODER E ÓRGÃO
Período de Ref.: 01/01/2025 a 31/12/2025 - 6º Bimestre (Novembro/Dezembro)

Exercício: 2025
Página: 1/1

Em Reais

CAMPO	PODER/ÓRGÃO	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS					RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS					
		Inscritos em Exercícios Anteriores (a)	Inscritos em 31 de Dezembro de 2024 (b)	PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO e=(a+b)-(c+d)	Inscritos em Exercícios Anteriores (f)	Inscritos em 31 de Dezembro de 2024 (g)	LIQUIDADOS (h)	PAGOS (i)	CANCELADOS (j)	SALDO k=(f+g)-(h+i)
21	RESTOS A PAGAR (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIOS) (I)	0,00	385.334,53	381.334,53	0,00	4.000,00	188.378,90	1.224.983,56	321.570,58	321.570,58	445.805,65	645.986,23
22	EXECUTIVO	0,00	383.435,53	379.435,53	0,00	4.000,00	188.378,90	1.224.983,56	321.570,58	321.570,58	445.805,65	645.986,23
23	PREFEITURA MUNICIPAL	0,00	383.435,53	379.435,53	0,00	4.000,00	188.378,90	1.224.983,56	321.570,58	321.570,58	445.805,65	645.986,23
24	LEGISLATIVO	0,00	1.899,00	1.899,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
25	CÂMARA MUNICIPAL	0,00	1.899,00	1.899,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
26	RESTOS A PAGAR (INTRA-ORÇAMENTÁRIOS) (II)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
27	EXECUTIVO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
28	PREFEITURA MUNICIPAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
29	LEGISLATIVO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
30	TOTAL (III) = (I+II)	0,00	385.334,53	381.334,53	0,00	4.000,00	188.378,90	1.224.983,56	321.570,58	321.570,58	445.805,65	645.986,23

FONTE: Sistema PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCAS, Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE FINANÇAS, Emissão: 31/12/2025, às 10:45:18
NOTA:

MOMBUCAS, 31 de Dezembro de 2025.

LAIS NASCIMENTO PERESSIM
CONTADORA
ISP348567/0-0

EVERTON TIAGO MORA PEDROSO
PREFEITO MUNICIPAL
35.169.709-3

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCAS
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS
SETOR CONTÁBIL

RREO - ANEXO 8 - DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE
Período de Ref.: 01/01/2025 a 31/12/2025 - 6º Bimestre (Novembro/Dezembro)

Exercício: 2025
Página: 1/4

RREO - ANEXO 8 (LDB, art. 72)

RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS (Arts. 212 e 212-A da Constituição Federal)

CAMPO	RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS Até o Bimestre (b)
1	RECEITA DE IMPOSTOS	2.265.000,00	2.366.640,41
1.1	Receita Resultante do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU	865.000,00	810.070,30
1.2	Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	304.000,00	471.817,39
1.3	Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	406.000,00	499.259,11
1.4	Receita Resultante do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	690.000,00	585.493,61
2	RECEITA DE TRANSFERÊNCIA CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	25.785.000,00	26.928.219,62
2.1	Cota-Parte FPM	19.200.000,00	19.441.342,29
2.1.1	Parcela referente à CF, art. 159, I, alínea b	17.600.000,00	17.307.624,63
2.1.2	Parcela referente à CF, art. 159, I, alínea d e e	1.600.000,00	2.133.717,66
2.2	Cota-Parte ICMS	5.700.000,00	6.514.587,26
2.3	Cota-Parte IPI - Exportação	50.000,00	47.008,48
2.4	Conta-Parte ITR	85.000,00	98.970,50
2.5	Cota-Parte IPVA	750.000,00	826.311,09
2.6	Cota-Parte IOF-Ouro	0,00	0,00
2.7	Outras Transferências ou Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00
3	TOTAL DA RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS (1 + 2)	28.050.000,00	29.294.860,03
4	TOTAL DESTINADO AO FUNDEB - 20% DE ((2.1.1) + (2.2) + (2.3) + (2.4) + (2.5) + (2.7))¹	4.837.000,00	4.958.900,04
5	VALOR MÍNIMO A SER APPLICADO EM MDE ALÉM DO VALOR DESTINADO AO FUNDEB - 5% DE ((2.1.1) + (2.2) + (2.3) + (2.4) + (2.5) + (2.7)) + 25% DE ((1.1) + (1.2) + (1.3) + (1.4) + (2.1.2) + (2.6))	2.175.500,00	2.364.814,62

FUNDEB

CAMPO	RECEITAS DO FUNDEB RECEBIDAS NO EXERCÍCIO	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS Até o Bimestre (b)
6	RECEITAS RECEBIDAS DO FUNDEB	7.050.000,00	6.212.164,27
6.1	FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos	7.050.000,00	6.212.164,27
6.1.1	Principal	7.000.000,00	6.167.566,27
6.1.2	Rendimentos de Aplicação Financeira	50.000,00	44.598,00
6.1.3	Ressarcimento de recursos do Fundeb	0,00	0,00
6.2	FUNDEB - Complementação da União - VAAF	0,00	0,00
6.2.1	Principal	0,00	0,00
6.2.2	Rendimentos de Aplicação Financeira	0,00	0,00
6.2.3	Ressarcimento de recursos do Fundeb	0,00	0,00
6.3	FUNDEB - Complementação da União - VAAT	0,00	0,00
6.3.1	Principal	0,00	0,00
6.3.2	Rendimentos de Aplicação Financeira	0,00	0,00
6.3.3	Ressarcimento de recursos do Fundeb	0,00	0,00
6.4	FUNDEB - Complementação da União - VAAR	0,00	0,00
6.4.1	Principal	0,00	0,00
6.4.2	Rendimentos de Aplicação Financeira	0,00	0,00
6.4.3	Ressarcimento de recursos do Fundeb	0,00	0,00
7	RESULTADO LÍQUIDO DAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB (6.1.1 - 4)	2.163.000,00	1.208.666,23

RECURSOS RECEBIDOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E NÃO UTILIZADOS (SUPERÁVIT)

CAMPO	VALOR	
8	TOTAL DOS RECURSOS DE SUPERÁVIT	0,00
8.1	SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO IMEDIATAMENTE ANTERIOR	0,00
8.2	SUPERÁVIT RESIDUAL DE OUTROS EXERCÍCIOS	0,00

9 TOTAL DOS RECURSOS DO FUNDEB DISPONÍVEIS PARA UTILIZAÇÃO (6 + 8) **6.212.164,27**



Após reforma, Unidade de Saúde da Família São José volta a atender a população na avenida Professor Demóstenes dos Santos no dia 3 de fevereiro

SÃO JOSÉ

Após reforma, USF volta para endereço original no dia 3/2

Com as obras de reforma concluídas, a USF São José, localizada na avenida Professor Demóstenes dos Santos, 1.233, no Jardim Conceição, volta a atender a população neste endereço no dia 3 de fevereiro. Nos dias 29 e 30 de janeiro não haverá atendimento ao público para a realização da mudança.

As obras da USF São José garantiram a reforma de todos os sanitários, com acessibilidade para os da recepção; novo revestimento na cozinha e um novo abrigo de gás na área externa, além de revestimento ce-

râmico nas salas de curativo, vacina, dentista e fachada.

As mudanças incluem ainda troca de piso e da parte elétrica, mudanças na cobertura e pintura nas áreas interna e externa.

Até que a volta para o prédio reformado seja efetivada, as consultas médicas, de enfermagem e vacinação acontecem na rua Professor Mariano da Costa, 430, antigo prédio CAOF, localizado a 600 metros da unidade.

Os atendimentos odontológicos acontecem na UBS Planalto, localizada na rua Herculino Mônaco, 180, no Jardim Planalto.

SEBRAE

Curso gratuito sobre como abrir uma empresa tem inscrições

A Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda, e em parceria com o Sebrae-SP, oferece o curso Simplifique Seu Negócio, que segue com inscrições abertas até dia 30/01. São 40 vagas exclusivas para pessoas com 18 anos completos e a inscrição pode ser feita gratuitamente pelo link: <https://inscritica.sebraesp.com.br/produto/turma/37554155>.

Mais informações ou auxílio na inscrição com o Sebrae Aqui, localizado no Centro Cívico (rua Antônio Correa Barbosa, 2233, Térreo 1), pelo telefone: (19) 3437-2222 ou WhatsApp: (19) 3403-1111.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCÁ DEPARTAMENTO DE FINANÇAS SETOR CONTÁBIL						
RREO - ANEXO 8 - DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE					Exercício: 2025	Página: 2/4
Período de Ref.: 01/01/2025 a 31/12/2025 - 6º Bimestre (Novembro/Dezembro)						
RREO - ANEXO 8 (LDB, art. 72)						
CAMPO	DESPESAS COM RECURSOS DO FUNDEB (Por Subfunção)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESA EMPENHADA Até o Bimestre (d)	DESPESA LIQUIDAÇÃO Até o Bimestre (e)	DESPESA PAGA Até o Bimestre (f)	INSCRITAS EM R.P. NÃO PROCESSADOS (g)
10 TOTAL DAS DESPESAS COM RECURSOS DO FUNDEB	7.030.000,00	6.212.164,27	6.212.164,27	6.177.539,12	0,00	
10.1 PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	5.621.200,00	4.968.220,74	4.968.220,74	4.937.588,19	0,00	
10.1.1 Educação Infantil	1.947.000,00	1.727.567,97	1.727.567,97	1.711.723,93	0,00	
10.1.2 Ensino Fundamental	3.673.800,00	3.240.652,77	3.240.652,77	3.225.864,26	0,00	
10.1.3 Educação de Jovens e Adultos	400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
10.1.4 Educação Especial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
10.1.5 Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
10.2 OUTRAS DESPESAS	1.408.800,00	1.243.943,53	1.243.943,53	1.239.950,93	0,00	
10.2.1 Educação Infantil	593.100,00	506.925,29	506.925,29	505.073,01	0,00	
10.2.2 Ensino Fundamental	815.500,00	737.018,24	737.018,24	734.877,92	0,00	
10.2.3 Educação de Jovens e Adultos	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
10.2.4 Educação Especial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
10.2.5 Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
10.2.6 Transporte (Escolar)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
10.2.7 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
INDICADORES DO FUNDEB						
CAMPO	DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS DO FUNDEB RECEBIDAS NO EXERCÍCIO	DESPESA EMPENHADA Até o Bimestre (d)	DESPESA LIQUIDAÇÃO Até o Bimestre (e)	DESPESA PAGA Até o Bimestre (f)	INSCRITAS EM R.P. NÃO PROCESSADOS (g)	DESPESAS EMPENHADAS EM VALOR SUPERIOR AO TOTAL DAS RECEITAS RECEBIDAS NO EXERCÍCIO 5 e 6 (i)
11 TOTAL DAS DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS DO FUNDEB RECEBIDAS NO EXERCÍCIO	6.212.164,27	6.212.164,27	6.177.539,12	0,00	0,00	0,00
11.1 Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos	6.212.164,27	6.212.164,27	6.177.539,12	0,00	0,00	0,00
11.2 Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Complementação da União - VAAF	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
11.3 Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Complementação da União - VAAT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
11.4 Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Complementação da União - VAAR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
12 TOTAL DAS DESPESAS DO FUNDEB COM PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	4.968.220,74	4.968.220,74	4.937.588,19	0,00	0,00	0,00
13 Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Complementação da União - VAAT Aplicadas na Educação Infantil	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
14 Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Complementação da União - VAAT Aplicadas em Despesa de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CAMPO	INDICADORES - Art. 212-A, inciso XI e § 3º - Constituição Federal	VALOR EXIGIDO (j)	VALOR APLICADO (k)	VL. CONSIDERADO APÓS DEDUÇÕES (l)	PERCENTUAL APLICADO¹⁰ (m)	
15 Mínimo de 70% do FUNDEB na Remuneração dos Profissionais da Educação Básica	4.348.514,99	4.968.220,74	4.968.220,74		79,98	
16 Percentual da Complementação da União ao FUNDEB - VAAT na Educação Infantil	0,00	0,00	0,00		0,00	
17 Mínimo de 15% da Complementação da União ao FUNDEB - VAAT em Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00		0,00	
CAMPO	INDICADOR - Art.25, § 3º - Lei nº 14.113, de 2020 - (Máximo de 10% de Superávit)³	VALOR MÁXIMO PERMITIDO (n)	VALOR NÃO APLICADO (o)	VL. NÃO APLICADO APÓS AJUSTE (p)	VL NÃO APLICADO EXCEDENTE AO MÁX. PERMITIDO (q)	PERCENTUAL NÃO APLICADO (r)
18 Total da Receita Recebida e não Aplicada no Exercício	621.216,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CAMPO	INDICADOR - Art.25, § 3º - Lei nº 14.113, de 2020 - (Aplicação do Superávit de Exercício Anterior)³	VALOR DE SUPERÁVIT PERMITIDO NO EXERC. ANT. (s)	VALOR NÃO APLICADO NO EXERCÍCIO ANTERIOR (t)	VALOR DE SUPERÁVIT APPLIC. ATÉ O 1º QUADRIMESTRE (u)	VALOR TOTAL DE SUPERÁVIT NÃO APLICADO ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO (v)	VALOR DE SUPERÁVIT PERMITIDO NO EXERCÍCIO ANTERIOR NÃO APLICADO NO EXERCÍCIO ATUAL (x)
19 Total das Despesas custeadas com Superávit do FUNDEB	669.060,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
19.1 Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos	669.060,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
19.2 Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Complementação da União (VAAF + VAAT + VAAR)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO – MDE - CUSTEADAS COM RECEITA DE IMPOSTOS (EXCETO FUNDEB)						
CAMPO	DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE - RECEITAS DE IMPOSTOS - EXCETO FUNDEB (Por Subfunção)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESA EMPENHADA Até o Bimestre (d)	DESPESA LIQUIDAÇÃO Até o Bimestre (e)	DESPESA PAGA Até o Bimestre (f)	INSCRITAS EM R.P. NÃO PROCESSADOS (g)
20 TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE CUSTEADAS COM RECEITAS DE IMPOSTOS	4.037.600,00	3.012.263,73	3.006.723,73	2.791.142,87	5.540,00	
20.1 Educação Infantil	1.273.500,00	791.361,01	791.361,01	721.231,32	0,00	
20.2 Ensino Fundamental	2.763.800,00	2.220.902,72	2.215.362,72	2.069.911,55	5.540,00	
20.3 Educação de Jovens e Adultos	300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
20.4 Educação Especial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
20.5 Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
20.6 Transporte (Escolar)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
20.7 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE - RECEITAS DE IMPOSTOS E RECURSOS DO FUNDEB						
CAMPO	DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE - RECEITAS DE IMPOSTOS E RECURSOS DO FUNDEB (Por Área de Atuação)(6)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESA EMPENHADA Até o Bimestre (d)	DESPESA LIQUIDAÇÃO Até o Bimestre (e)	DESPESA PAGA Até o Bimestre (f)	INSCRITAS EM R.P. NÃO PROCESSADOS (g)
21 TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE CUSTEADAS COM RECEITAS DE IMPOSTOS E FUNDEB	11.067.600,00	9.224.428,00	9.218.888,00	8.968.681,99	5.540,00	
21.1 EDUCAÇÃO INFANTIL	3.813.600,00	3.025.854,27	3.025.854,27	2.938.028,26	0,00	
21.1.1 Creche	2.041.200,00	1.696.658,09	1.696.658,09	1.650.711,05	0,00	
21.1.2 Pré-escola	1.772.400,00	1.329.196,18	1.329.196,18	1.287.317,21	0,00	
21.2 ENSINO FUNDAMENTAL	7.254.000,00	6.198.573,73	6.193.033,73	6.030.653,73	5.540,00	
APURAÇÃO DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL						
22 TOTAL DAS DESPESAS DE MDE CUSTEADAS COM RECURSOS DE IMPOSTOS = L20(d ou e)					3.012.263,73	
23 TOTAL DAS RECEITAS TRANSFERIDAS AO FUNDEB = (L4)					4.958.900,04	
24 (-) RECEITAS DO FUNDEB NÃO UTILIZADAS NO EXERCÍCIO, EM VALOR SUPERIOR A 10% = L18(q)					0,00	
25 (-) SUPERÁVIT PERMITIDO NO EXERCÍCIO IMEDIATAMENTE ANTERIOR NÃO APLICADO NO EXERCÍCIO ATUAL = L19(x)					0,00	
26 (-) RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS (4)					0,00	
27 (-) CANCELAMENTO, NO EXERCÍCIO, DE RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO = L30.(1af)					0,00	
28 TOTAL DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE (22 + 23 - 24 - 25 - 26 - 27)					7.971.163,77	
CAMPO	APURAÇÃO DO LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL (2 e 5)	VALOR EXIGIDO (x)	VALOR APLICADO (w)	PERCENTUAL APLICADO (y)		
29 APLICAÇÃO EM MDE SOBRE A RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS		7.323.715,01	7.971.163,77	27,21		
CAMPO	RP INScritos EM EXERCÍCIOS ANT. DE DESPESAS CONSIDERADAS PARA CUMPRIMENTO DO LIMITE (8)	SALDO INICIAL (ac)	R.P. LIQUIDADOS (ad)	R.P. PAGOS (ae)	R.P. CANCELADOS (af)	SALDO FINAL (ag) = (ac) - (ae) - (af)
30 RESTOS A PAGAR DE DESPESAS COM MDE	140.287,93	4.973,70	140.287,93	0,00	0,00	
30.1 Executadas com Recursos de Impostos e Transferências de Impostos	100.926,78	4.973,70	100.926,78	0,00	0,00	
30.2 Executadas com Recursos do FUNDEB - Impostos	39.361,15	0,00	39.361,15	0,00	0,00	
30.3 Executadas com Recursos do FUNDEB - Complementação da União (VAAT + VAAF + VAAR)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b						



PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

SETOR CONTÁBIL

RREO - ANEXO 8 - DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E
DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE

Período de Ref.: 01/01/2025 a 31/12/2025 - 6º Bimestre (Novembro/Dezembro)

Exercício: 2025

Página: 4/4

CAMPO	OUTRAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO (Por Subfunção)(6)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESA EMPENHADA Até o Bimestre (d)	DESPESA LIQUIDADA Até o Bimestre (e)	DESPESA PAGA Até o Bimestre (f)	INSCRITAS EM R.P. NÃO PROCESSADOS (g)	R\$ 1,00
32 TOTAL DAS OUTRAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO		1.323.000,00	1.173.098,38	1.173.098,38	1.167.785,44	0,00	
32.1 Educação Infantil		138.300,00	110.252,58	110.252,58	110.252,58	0,00	
32.2 Ensino Fundamental		449.450,00	403.940,59	403.940,59	403.940,59	0,00	
32.3 Ensino Médio		550.150,00	483.681,65	483.681,65	478.368,71	0,00	
32.4 Ensino Superior		185.000,00	175.223,56	175.223,56	175.223,56	0,00	
32.5 Ensino Profissional		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
32.6 Educação de Jovens e Adultos		100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
32.7 Educação Especial		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
32.8 Outras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

CAMPO	TOTAL GERAL DAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESA EMPENHADA Até o Bimestre (d)	DESPESA LIQUIDADA Até o Bimestre (e)	DESPESA PAGA Até o Bimestre (f)	INSCRITAS EM R.P. NÃO PROCESSADOS (g)
33 TOTAL GERAL - DESPESAS COM EDUCAÇÃO (10+20+32)	12.390.600,00	10.397.526,38	10.391.986,38	10.136.467,43	5.540,00	
33.1 Despesas Correntes	12.350.132,70	10.389.351,38	10.383.811,38	10.128.292,43	5.540,00	
33.1.1 Pessoal Ativo	8.039.800,00	6.763.829,67	6.763.829,67	6.651.729,27	0,00	
33.1.2 Pessoal Inativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
33.1.3 Transferências às instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
33.1.4 Outras Despesas Correntes	4.310.332,70	3.625.521,71	3.619.981,71	3.476.563,16	5.540,00	
33.2 Despesas de Capital	40.467,30	8.175,00	8.175,00	8.175,00	0,00	
33.2.1 Transferências às instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
33.2.2 Outras Despesas de Capital	40.467,30	8.175,00	8.175,00	8.175,00	0,00	

CAMPO	CONTROLE DA DISPONIBILIDADE FINANCEIRA E CONCILIACÃO BANCÁRIA	FUNDEB (ah)	SALÁRIO EDUCAÇÃO (ai)
34 DISPONIBILIDADE FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		39.361,15	0,00
35 (+) INGRESSO DE RECURSOS ATÉ O BIMESTRE (Orçamentário)		6.212.164,27	489.772,62
36 (-) PAGAMENTOS EFETUADOS ATÉ O BIMESTRE (Orçamentário e Restos a Pagar)		6.216.900,27	490.514,69
37 (=) DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ATÉ O BIMESTRE		34.625,15	-742,07
38 (+) AJUSTES POSITIVOS (RETENÇÕES E OUTROS VALORES EXTRARORÇAMENTÁRIOS)		0,00	0,00
39 (-) AJUSTES NEGATIVOS (OUTROS VALORES EXTRARORÇAMENTÁRIOS)		0,00	0,00
40 (=) SALDO FINANCEIRO CONCILIADO (Saldo Bancário)		34.625,15	-742,07

FONTE: Sistema JL SOFT, Unidade Responsável DEPARTAMENTO DE FINANÇAS, Data de Emissão 31/12/2025 e Hora da Emissão 10:46:40

1 Os valores informados devem corresponder ao efetivamente transferido. Os percentuais correspondem ao disposto na legislação.

2 Limites mínimos anuais a serem cumpridos no encerramento do exercício.

3 Art. 25, § 3º, Lei 14.113/2020: "Até 10% (dez por cento) dos recursos recebidos à conta dos Fundos, inclusive relativos à complementação da União, nos termos do § 2º do art. 16 desta Lei, poderão ser utilizados no primeiro quadrimestre do exercício imediatamente subsequente, mediante abertura de crédito adicional.

4 Os valores referentes à parcela dos Restos a Pagar inscritos sem disponibilidade financeira deverão ser informados somente no RREO do último bimestre do exercício.

5 Nos cinco primeiros bimestres do exercício o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

6 As linhas representam áreas de atuação e não correspondem exatamente às subfunções da Função Educação. As despesas classificadas nas demais subfunções típicas e nas subfunções atípicas deverão ser rateadas para essas áreas de atuação.

7 Valor inscrito em RPNP sem disponibilidade de caixa, que não será considerado na apuração dos indicadores e limites. Para as linhas 15, 16 e 17, deverá ser comparado o total inscrito em RPNP com a disponibilidade de caixa por fonte de recursos. Para a linha 18, deverá ser verificada a diferença entre a disponibilidade nas Fontes do Fundeb e os RPNP referentes a essas despesas. Para a linha 19, deverá ser verificada a diferença entre as disponibilidades na Fonte VAAT e os RPNP dessas despesas.

8 Controle da execução de restos a pagar considerados no cumprimento do limite mínimo dos exercícios anteriores.

9 Nesta coluna não devem ser informados valores inferiores a 0 (zero).

10 Essa coluna não deve conter percentual superior a 100%. Caso isso ocorra, em razão de valores informados na coluna (i), os percentuais devem ser ajustados para 100%.

NOTA:

MOMBUCA, 31 de Dezembro de 2025.

LAIS NASCIMENTO PERESSIM
CONTADORA
1SP348567/0-0

EVERTON TIAGO MORA PEDROSO
PREFEITO MUNICIPAL
35.169.709-3

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA		DEPARTAMENTO DE FINANÇAS		Exercício: 2025
SETOR CONTÁBIL		RREO - ANEXO 9 - DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DESPESAS DE CAPITAL (REGRA DE OURO)		Página: 1/1
Período de Ref.: 01/01/2025 a 31/12/2025 - 6º Bimestre (Novembro/Dezembro)		Em Reais		
RREO - Anexo 9 (LRF, art. 53, § 1º, inciso I)				
CAMPO	RECEITAS	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO NÃO REALIZADO (c) = (a - b)
1 RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO¹ (I)		0,00	0,00	0,00
CAMPO	DESPESAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA (d)	DESPESAS EMPENHADAS (e)	SALDO NÃO EXECUTADO (f) = (d - e)
1 DESPESA DE CAPITAL		819.537,30	464.479,60	355.057,70
2 Investimentos		509.537,30	157.624,36	351.912,94
3 Inversões Financeiras		0,00	0,00	0,00
4 Amortização da Dívida		310.000,00	306.855,24	3.144,76
5 (-) Incentivos Fiscais a Contribuinte		0,00	0,00	0,00
6 (-) Incentivos Fiscais a Contribuinte por Instituições Financeiras		0,00	0,00	0,00
7 DESPESA DE CAPITAL LÍQUIDA (II)		819.537,30	464.479,60	355.057,70
1 RESULTADO PARA APURAÇÃO DA REGRA DE OURO (III) = (II - I)		819.537,30	464.479,60	355.057,70

FONTE: Sistema PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA, Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE FINANÇAS, Emissão: 31/12/2025, às 10:48:21

NOTA: 1 Operações de Crédito descritas na Cf, art. 167, inciso III

MOMBUCA, 31 de Dezembro de 2025.

LAIS NASCIMENTO PERESSIM
CONTADORA
1SP348567/0-0

EVERTON TIAGO MORA PEDROSO
PREFEITO MUNICIPAL
35.169.709-3

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA		DEPARTAMENTO DE FINANÇAS		Exercício: 2025
SETOR CONTÁBIL		RREO - ANEXO 11 - DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE ALIENAÇÃO DE ATIVOS E APLICAÇÃO DOS RECURSOS</		

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCAS DEPARTAMENTO DE FINANÇAS SETOR CONTÁBIL										Exercício: 2025									
JL SOFT	RREO - ANEXO 12 - DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE									Página: 1/3									
Período de Ref.: 01/01/2025 a 31/12/2025 - 6º Bimestre (Novembro/Dezembro)																			
RREO - ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)																			
Em Reais																			
RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS					PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS												
RECEITA DE IMPOSTOS (I)					2.265.000,00	2.265.000,00	Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100											
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU					865.000,00	865.000,00	810.070,30	93,65											
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI					304.000,00	304.000,00	471.817,39	155,20											
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS					406.000,00	406.000,00	499.259,11	122,97											
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF					690.000,00	690.000,00	585.493,61	84,85											
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)					24.185.000,00	24.185.000,00	24.794.501,96	102,52											
Cota-Parte FPM					17.600.000,00	17.600.000,00	17.307.624,63	98,34											
Cota-Parte ITR					85.000,00	85.000,00	98.970,50	116,44											
Cota-Parte IPVA					750.000,00	750.000,00	826.311,09	110,17											
Cota-Parte ICMS					5.700.000,00	5.700.000,00	6.514.587,26	114,29											
Cota-Parte IPI-Exportação					50.000,00	50.000,00	47.008,48	94,02											
Outras Transferências ou Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais					0,00	0,00	0,00	0,00											
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)					26.450.000,00	26.450.000,00	27.161.142,37	102,69											
DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) – POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA																			
Atenção Básica (IV)		DOAÇÃO INICIAL	DOAÇÃO ATUALIZAÇÃO (c)	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	Inscritas em RP Não Process. (g)												
Atenção Básica (IV)		6.320.000,00	5.948.000,00	5.257.511,27	88,39	5.107.878,43	85,88	4.975.696,97	83,65	149.632,84									
Despesas Correntes		6.313.900,00	5.803.900,00	5.163.220,17	88,96	5.105.487,33	87,97	4.973.305,87	85,69	57.732,84									
Despesa de Capital		6.100,00	144.100,00	94.291,10	65,43	2.391,10	1,66	2.391,10	1,66	91.900,00									
Assist. Hospitalar Ambulatorial (V)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00									
Despesas Correntes		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00									
Despesa de Capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00									
Sup. Profilático e Terapêutico (VI)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00									
Despesas Correntes		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00									
Despesa de Capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00									
Vigilância Sanitária (VII)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00									
Despesas Correntes		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00									
Despesa de Capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00									
Vigilância Epidemiológica (VIII)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00									
Despesas Correntes		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00									
Despesa de Capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00									
Alimentação e Nutrição (IX)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00									
Despesas Correntes		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00									
Despesa de Capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00									
Outras SubFunções (X)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00									
Despesas Correntes		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00									
Despesa de Capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00									
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII +		6.320.000,00	5.948.000,00	5.257.511,27	88,39	5.107.878,43	85,88	4.975.696,97	83,65	149.632,84									
VIII + IX + X)																			
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS																			
DESPESAS EMPENHADAS (d)					DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)													
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)					5.257.511,27	5.107.878,43	4.975.696,97												
(-) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)					427.593,85	0,00	0,00												
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPs em Exercícios Anteriores (XIV)					0,00	0,00	0,00												
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)					0,00	0,00	0,00												
(=) VALOR APPLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)					4.829.917,42	5.107.878,43	4.975.696,97												
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPs (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)					4.074.171,36	4.074.171,36	4.074.171,36												
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPs (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)					0,00	0,00	0,00												
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d - e) - XVII) ¹					755.746,06	1.033.707,07	901.525,61												
Limite não Cumprido (XIX) = (XVII) (Quando valor for inferior a zero)					0,00														
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APPLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)					17,78	18,81	18,32												
CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012																			
Saldo Inicial no exercício atual) (h)																			

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA DEPARTAMENTO DE FINANÇAS SETOR CONTÁBIL							Exercício: 2025	Página: 3/3		
RREO - ANEXO 12 - DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE							Período de Ref.: 01/01/2025 a 31/12/2025 - 6º Bimestre (Novembro/Dezembro)			
RREO - ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)										
DESPESSAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIAS CONÔMICAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO										
DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZAÇÃO (c)	Até o Bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o Bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o Bimestre (f)	% (f/c) x 100	Inscritas em RP Não Process. (g)		
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Despesa de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	15.000,00	16.000,00	13.368,00	83,55	13.368,00	83,55	13.368,00	83,55		
Despesas Correntes	14.000,00	15.900,00	13.368,00	84,08	13.368,00	84,08	13.368,00	84,08		
Despesa de Capital	1.000,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	20.100,00	20.100,00	13.941,76	69,36	13.941,76	69,36	13.941,76	69,36		
Despesas Correntes	19.000,00	19.000,00	13.941,76	73,38	13.941,76	73,38	13.941,76	73,38		
Despesa de Capital	1.100,00	1.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Despesa de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Despesa de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	1.486.400,00	3.052.400,00	2.624.153,83	85,97	2.346.520,96	76,87	2.341.715,85	76,72		
DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZAÇÃO (c)	DESPESAS EMPENHADAS	Até o Bimestre (d)	% (d/c) x 100	DESPESAS LIQUIDADAS	Até o Bimestre (e)	% (e/c) x 100		
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	7.771.300,00	8.964.300,00	7.854.355,34	87,62	7.427.089,63	82,85	7.290.103,06	81,32		
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XL) = (V + XXXIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÉUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLII) = (VII + XXXV)	15.000,00	16.000,00	13.368,00	83,55	13.368,00	83,55	13.368,00	83,55		
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	20.100,00	20.100,00	13.941,76	69,36	13.941,76	69,36	13.941,76	69,36		
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (IX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	7.806.400,00	9.000.400,00	7.881.665,10	87,57	7.454.399,39	82,82	7.317.412,82	81,30		
FONTE: Sistema JL SOFT, Unidade Responsável DEPARTAMENTO DE FINANÇAS, Data de Emissão 31/12/2025 e Hora da Emissão 10:57:17										
NOTA: 1 Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada. 2 Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).										
MOMBUCA, 31 de Dezembro de 2025.										
LAIS NASCIMENTO PERESSIM CONTADORA 1SP348567/0-0				EVERTON TIAGO MORA PEDROSO PREFEITO MUNICIPAL 35.169.709-3						

Casa Próx. ao Centro



Celio
imóveis
Avaliação, Compra e Venda

OFERTA ESPECIAL

CASA RESIDENCIAL COM 3 DORM. (1SUÍTE), SALA PARA 2 AMBIENTES, COZINHA, ÁREA DE SERVICO, PISCINA AQUECIDA, BANHEIRO EXTERNO, GARAGEM, PORTÃO ELETRÔNICO.

ÁREA DE TERRENO: 278 m²
ÁREA DE CONSTRUÇÃO: 144 m²







DR. KIBERON RICHARD
MÉDICO VETERINÁRIO
CRMV-SP: 72921

Médico Veterinário - CRMV-SP 72921
Clinica Geral - Vacinação - Domicílio

Atendimento Veterinário Domiciliar em Piracicaba e Região

Serviços Disponíveis

- Atendimento Veterinário Domiciliar •
- Aconselhamento e Orientação •
- Vacinas: Cães e Gatos •
- Emergências •
- Exames •

Entre em contato para agendar uma consulta

 (19) 99841-5375

 kiberonrichard@gmail.com

 @Riichard_Franca

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA DEPARTAMENTO DE FINANÇAS SETOR CONTÁBIL							Exercício: 2025	Página: 1/1
RREO - ANEXO 13 - DEMONSTRATIVO DAS PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS							REGISTROS EFETUADOS EM 2025	
Período de Ref.: 01/01/2025 a 31/12/2025 - 6º Bimestre (Novembro/Dezembro)								
RREO - Anexo 13 (Lei nº 11.079, de 30-12-2004, arts. 22,25 e 28)								
CAMPO	IMPACTOS DAS CONTRATAÇÕES DE PPP						SALDO TOTAL EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (a)	REGISTROS EFETUADOS EM 2025
CAMPO							No Bimestre	Até o Bimestre (b)
1 TOTAL DE ATIVOS								
2 Ativos Constituídos pela SPE								
3 TOTAL DE PASSIVOS (I)								
4 Obrigações decorrentes de Ativos Constituídos pela SPE								
5 Provisões de PPP								
6 Outros passivos								
7 ATOS POTENCIAIS PASSIVOS								
8 Obrigações contratuais								
9 Riscos não Provisionados								
10 Garantias concedidas								
11 Outros Passivos Contingentes								
12 TOTAL DAS DESPESAS DE PPP DO ENTE FEDERADO (I) = (I.1 + I.2)								
13 TOTAL DAS DESPESAS DE PPP DAS ESTATAIS NÃO-DEPENDENTES (II) = (I)								
14 TOTAL DAS DESPESAS DE PPP (III) = (I + II)								



PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCUCA
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

SETOR CONTÁBIL

RREO - ANEXO 14 - DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DO RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
Período de Ref.: 01/01/2025 a 31/12/2025 - 6º Bimestre (Novembro/Dezembro)

Exercício: 2025
Página: 1/2

RREO - Anexo 14 (LRF, Art. 48)

CAMPO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	Até o Bimestre	Em Reais
1 RECEITAS			
2 Previsão Inicial		34.200.000,00	
3 Previsão Atualizada		34.200.000,00	
4 Receitas Realizadas		38.784.588,32	
5 Déficit Orçamentário		0,00	
6 Saldo Exercícios Anteriores (Utilizados para Créditos Adicionais)		0,00	
7 DESPESAS			
8 Dotação Inicial		34.200.000,00	
10 Dotação Atualizada		35.789.900,00	
11 Despesas Empenhadas		30.185.648,83	
12 Despesas Liquidadas		29.707.254,46	
13 Despesas Pagas		29.140.181,27	
14 Superávit Orçamentário		9.077.333,86	

CAMPO	DESPESAS POR FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO	Até o Bimestre	Em Reais
1 Despesas Empenhadas		30.185.648,83	
2 Despesas Liquidadas		29.707.254,46	

CAMPO	RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL	Até o Bimestre	Em Reais
1 Receita Corrente Líquida		38.208.429,19	
2 Receita Corrente Líquida Ajustada para Cálculo dos Limites de Endividamento		36.885.852,48	
3 Receita Corrente Líquida Ajustada para Cálculo dos Limites da Despesa com Pessoal		36.609.576,48	

CAMPO	RECEITAS E DESPESAS DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA	Até o Bimestre	Em Reais
1 Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)			
2 Receitas Previdenciárias Realizadas		0,00	
3 Despesas Previdenciárias Empenhada		0,00	
4 Despesas Previdenciárias Liquidadas		0,00	
5 Despesas Previdenciárias Pagas		0,00	
6 Resultado Previdenciário		0,00	
7 Fundo em Repartição (Plano Financeiro)			
8 Receitas Previdenciárias Realizadas		0,00	
9 Despesas Previdenciárias Empenhada		0,00	
10 Despesas Previdenciárias Liquidadas		0,00	
11 Despesas Previdenciárias Pagas		0,00	
12 Resultado Previdenciário		0,00	

CAMPO	RESULTADOS NOMINAL E PRIMÁRIO	Meta Fixada no AMF da LDO (a)	Resultado Apurado Até o Bimestre (b)	% em Relação à Meta (b/a)
1 Resultado Primário (Sem RPPS) - Acima da Linha		-1.050.150,00	8.914.237,43	-848,85
2 Resultado Nominal (Sem RPPS) - Abaixo da Linha		741.923,49	9.551.956,04	1.287,46

CAMPO	RESTOS A PAGAR POR PODER E MINISTÉRIO PÚBLICO	Inscrição	Cancelamento Até o Bimestre	Pagamento Até o Bimestre	Saldo a Pagar
1 RESTOS A PAGAR PROCESSADOS		385.334,53	0,00	381.334,53	4.000,00
2 Poder Executivo		383.435,53	0,00	379.435,53	4.000,00
3 Poder Legislativo		1.899,00	0,00	1.899,00	0,00
4 RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS		1.413.362,46	445.805,65	321.570,58	645.986,23
5 Poder Executivo		1.413.362,46	445.805,65	321.570,58	645.986,23
6 Poder Legislativo		0,00	0,00	0,00	0,00

CAMPO	DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE	Valor Apurado Até o Bimestre	Limite Constitucional Anual		
			% Mínimo a Aplicar no Exercício	% Aplicado Até o Bimestre	
1 Mínimo Anual de 25% das Receitas de Impostos na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino		7.971.163,77	25,00	27,21	
2 Mínimo Anual de 70% do FUNDEB na Remuneração dos Profissionais da Educação Básica		4.968.220,74	70,00	79,98	
3 Percentual de 50% da Complementação da União ao FUNDEB (VAAT) na Educação Infantil		0,00	50,00	0,00	
4 Mínimo de 15% da Complementação da União ao FUNDEB (VAAT) em Despesas de Capital		0,00	15,00	0,00	

CAMPO	RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DESPESAS DE CAPITAL	Valor Apurado Até o Bimestre	Saldo Não Realizado
1 Receitas de Operações de Crédito		0,00	0,00
2 Despesa de Capital Líquida		464.479,60	355.057,70

CAMPO	PROJEÇÃO ATUARIAL DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA	Exercício ¹	10º Exercício	20º Exercício	35º Exercício
1 Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)					
2 Receitas Previdenciárias		0,00	0,00	0,00	0,00
3 Despesas Previdenciárias		0,00	0,00	0,00	0,00
4 Resultado Previdenciário		0,00	0,00	0,00	0,00
5 Fundo em Repartição (Plano Financeiro)					
6 Receitas Previdenciárias		0,00	0,00	0,00	0,00
7 Despesas Previdenciárias		0,00	0,00	0,00	0,00
8 Resultado Previdenciário		0,00	0,00	0,00	0,00

CAMPO	RECEITA DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS E APLICAÇÃO DOS RECURSOS	Valor Apurado Até o Bimestre	Saldo a Realizar
1 Receitas da Alienação de Ativos		243.142,27	-42.642,27
2 Aplicação dos Recursos da Alienação de Ativos		38.719,46	-38.719,46

CAMPO	DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	Valor Apurado Até o Bimestre	Limite Constitucional Anual		
			% Mínimo a Aplicar no Exercício	% Aplicado Até o Bimestre	
1 Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde Executadas com Recursos de Impostos		4.829.917,42	15,00	17,78	

CAMPO	DESPESAS DE CARÁTER CONTINUADO DERIVADAS DE PPP	Valor Apurado no Exercício Corrente
1 Total das Despesas Consideradas para o Limite / RCL (%)		0,00

MOMBUCUCA, 31 de Dezembro de 2025.

LAIS NASCIMENTO PERESSIM
CONTADORA
1SP348567/0-0

EVERTON TIAGO MORA PEDROSO
PREFEITO MUNICIPAL
35.169.709-3

ENTIDADE: VIRA LATA – VIRA VIDA		CNPJ: 11.174.841/0001-31

<tbl_r cells="3" ix="